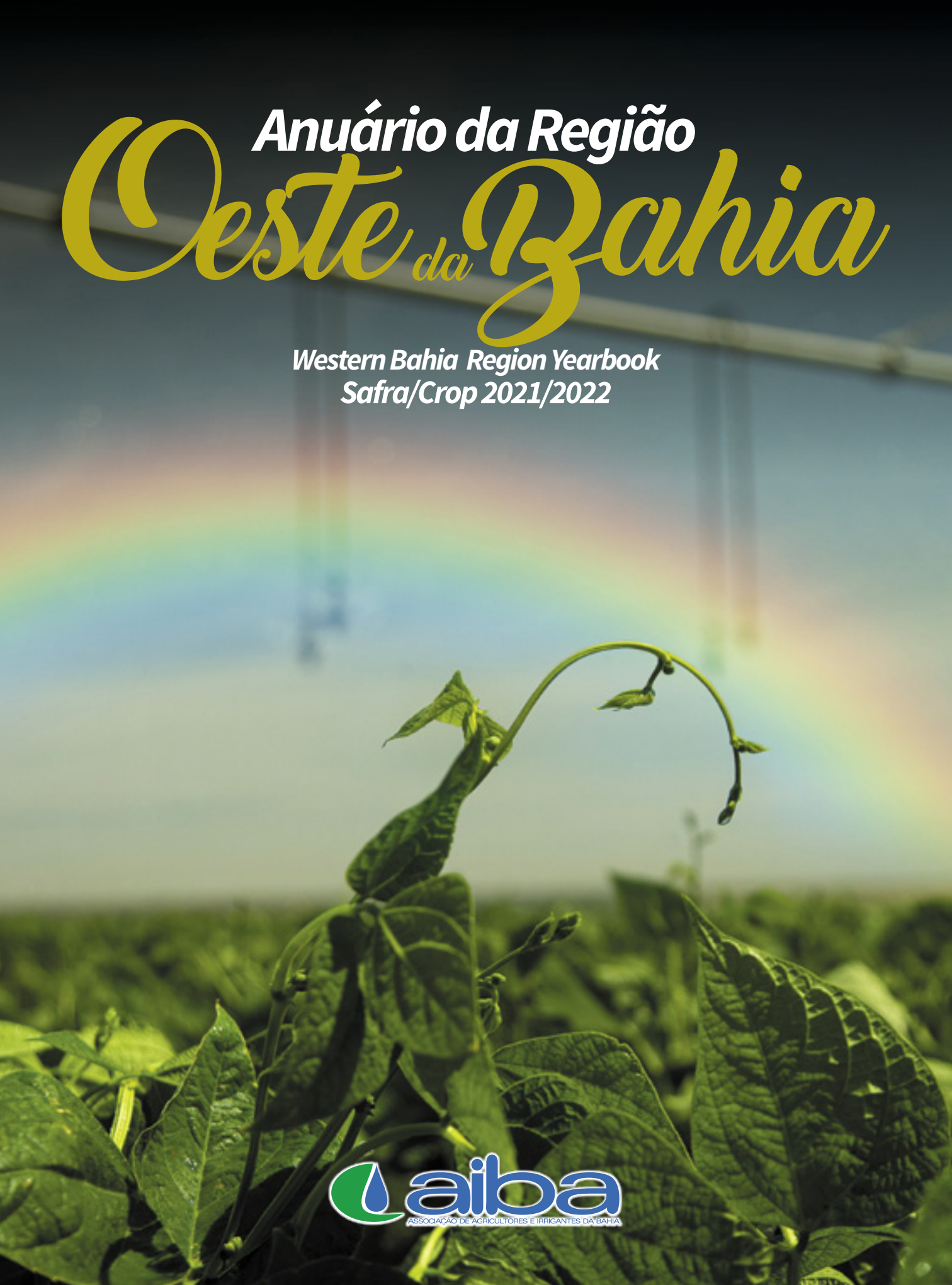
Anuário da Região Oeste da Bahia

Western Bahia Region Yearbook
Safra/Crop 2021/2022



aiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

FOMENTAR E FORTALECER O AGRONEGÓCIO BAIANO.

É ISSO QUE NÓS FAZEMOS.

Há mais de 30 anos, com ações concretas e efetivas para o desenvolvimento do agronegócio, a Aiba inseriu o Oeste Baiano entre os maiores produtores de grãos e fibra do Brasil, contribuindo, assim, para a segurança alimentar mundial.

aiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

aiba

EDITORA GAZETA

EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA.
CNPJ 04.439.157/0001-79
Rua Ramiro Barcelos, 1.224,
CEP: 96.810-900, Santa Cruz do Sul/RS
Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7940
Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7944
redacao@editoragazeta.com.br
comercial@editoragazeta.com.br
www.editoragazeta.com.br

Expediente
Publishers and Editors

ANUÁRIO DA SAFRA DO
Oeste da Bahia
2021/2022

Edição e Editoração: Editora Gazeta Santa Cruz
Editor: Romar Rudolfo Beling
Textos: Iuri Fardin
Tradução: Guido Jungblut
Revisão: Romar Rudolfo Beling
Aprovação final: Ascom Aiba/Alan Malinski
Fotografia: Bruno Pedry, banco de imagens da Aiba, banco de imagens da *Editora Gazeta* e divulgação
Projeto gráfico e diagramação: Márcio Oliveira Machado
Arte de capa: Márcio Oliveira Machado, sobre fotografia de Bruno Pedry
Impressão: Gráfica LupaGraf – Santa Cruz do Sul (RS)

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.
Reproduction of any part of this magazine is allowed, provided the source is cited.

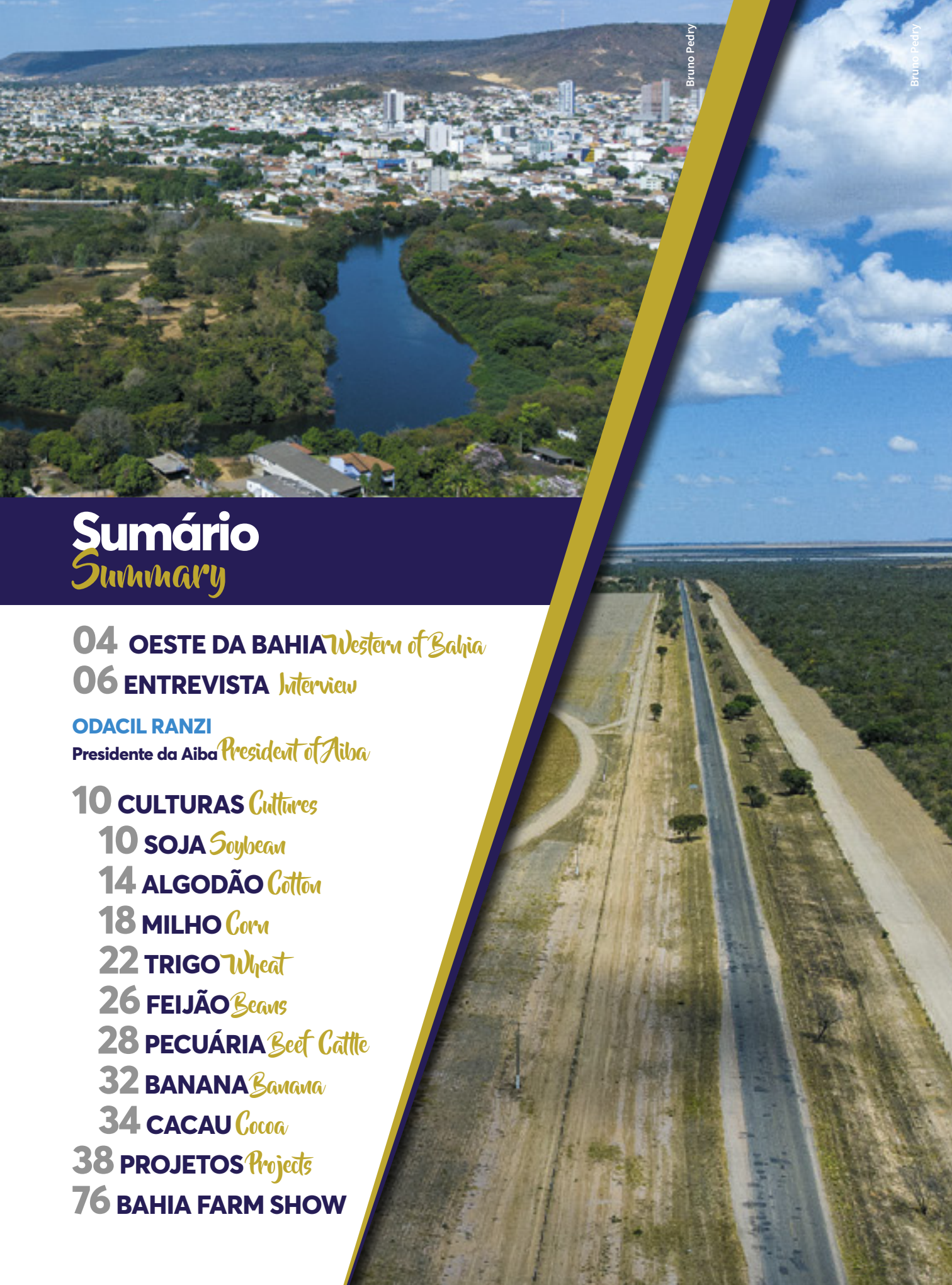
aiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA)
Diretoria:
Presidente – Odacil Ranzi
1º Vice-Presidente – Moisés Almeida Schmidt
2º Vice-Presidente – Willian Seiji Mizote
Diretor Administrativo – Olmiro Flores de Oliveira
Vice-Diretor Administrativo – André Vinicius Schwaab
Diretor Financeiro – Hélio Hopp
Vice-Diretor Financeiro – Ricardo Lhossuke Horita
Diretor Executivo – Alan Malinski

Endereço:
Avenida Ahylon Macêdo, 919 – Barreiras/BA
CEP 47.810-035 – Telefone: (77) 3613 8000
www.aiba.org.br

APOIO:
PRODEAGRO
Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária

Bruno Pedry



Bruno Pedry

Sumário
Summary

04 OESTE DA BAHIA Western of Bahia

06 ENTREVISTA Interview

ODACIL RANZI
Presidente da Aiba President of Aiba

10 CULTURAS Cultures

10 SOJA Soybean

14 ALGODÃO Cotton

18 MILHO Corn

22 TRIGO Wheat

26 FEIJÃO Beans

28 PECUÁRIA Beef Cattle

32 BANANA Banana

34 CACAU Cocoa

38 PROJETOS Projects

76 BAHIA FARM SHOW

Oeste da Bahia
Western of Bahia

EM FRANCO CRESCIMENTO

Bruno Pedry

A região Oeste da Bahia a cada ano mais reafirma e consolida a sua condição de celeiro do Brasil, e, por que não dizer?, do mundo. Ao atualizar os dados gerais sobre produção e mercados desse importante polo do agro brasileiro, o **Anuário da Safra do Oeste da Bahia 2022/2023** mostra o quanto os mais diversos segmentos que compõem esse mosaico produtivo e industrial de alimentos e de matérias-primas cresce e se apresenta aos clientes, dentro e fora do País.

Tal conjuntura, marcada pela eficiência e pela competitividade em todos os setores, ganha ainda mais importância nesse período que se segue à pandemia de Covid-19. Em um momento crucial no abastecimento, quando as populações requerem alimentos em quantidade e com máxima qualidade, em favor da saúde e daquilo que se entende por bem-estar, uma estrutura de produção como a apresentada pelo Oeste da Bahia é um trunfo que não pode ser ignorado ou desprezado. Essa nova edição do anuário o evidencia.

Mais do que uma região especializada na produção, o que se tem no Oeste da Bahia é uma organização marcada pela sintonia entre produtores e entidades, públicas e privadas. A decorrência é que, se das lavouras, das criações e dos pomares advêm números que se traduzem em riqueza e capacidade de investimentos, da união de forças surge um cenário de franco crescimento em infraestrutura, logística, pesquisa, diversificação e inovação. Com a competência do presente, o Oeste delineia seu futuro.

Boa leitura!

A BOOMING REGION

Year after year, Western Bahia reaffirms and consolidates its position as granary of Brazil, and, why not say, of the world. By updating the general data on production and the markets of this important Brazilian agricultural belt, the **2022/2023 Western Bahia Yearbook** shows to what extent the various segments that make up this production and industrial complex of foods and raw materials thrive in the markets, both at home and abroad.

And such scenario, marked by efficiency and competitiveness in all sectors, is gaining even more momentum in the period that follows the Covid-19 pandemic. At a time when supply is going through a critical moment, with people asking for sufficient amounts of quality foods, in line with health requirements and in what is understood as wellbeing, a production structure like the one in place in Western Bahia, is an asset that should not be ignored nor should it be despised. This is depicted by this new edition of the yearbook.

More than a region specialized in production, what we have in Western Bahia is an organization that works in tandem with producers, public and private entities. The outcome is that the results that come from the fields, orchards and livestock operations translate into wealth and investment capacity, while joint efforts give rise to a booming scenario of infrastructure, logistics, research, diversification and innovation. With its present booming capacity, the West delineates its future.

Happy reading!

ODACIL RANZI

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA)

"UMA SAFRA MUITO SATISFATÓRIA"

Presidente da Aiba salienta a condição da instituição como referência em agronegócio no País, e que a cada ano demonstra sua força para buscar soluções para as demandas regionais

Quando saiu de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, em direção ao Oeste da Bahia, no início dos anos 1980, Odacil Ranzi tinha muitas dúvidas e quase nenhuma certeza. Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no início, sempre acreditou no potencial da região. Hoje, mais de 40 anos depois, Ranzi comanda a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), uma instituição referência em agronegócio no País e que a cada ano demonstra sua força para buscar soluções para as demandas regionais junto aos governos e à iniciativa privada. Hoje, o agricultor não é somente testemunha do desenvolvimento socioeconômico do Oeste baiano ao longo das últimas décadas, mas também uma liderança entre os mais de 1,3 mil produtores membros da Aiba. Na entrevista a seguir, Ranzi avalia para o Anuário da Safra do Oeste da Bahia 2022/2023 o momento atual do agronegócio e as principais conquistas alcançadas neste período, e fala sobre as perspectivas para as atividades na próxima temporada.

Ranzi lidera a Aiba, que representa mais de 1,3 mil produtores membros

■ *Anuário da Safra do Oeste da Bahia 2022/2033 – Como o senhor avalia a safra 2021/2022?*

Odacil Ranzi – A safra 2021/2022 aqui no Oeste da Bahia foi muito boa. Nos grãos tivemos normalidade, com 67 sacas de soja por hectare no ano passado e 66 neste. Já na questão das fibras, a quantidade excessiva de chuvas em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, e depois uma pequena estiagem em março, prejudicou a cultura e levou as médias de produtividade para cerca de 270 arrobas por hectare. Isso gerou uma quebra pequena, mas significativa. De maneira geral, foi uma safra muito satisfatória. Os preços das *commodities* internacionais ainda estão muito convidativos e o agricultor consegue se capitalizar mais a cada ano.

■ *A produtividade da soja no Oeste da Bahia segue muito acima da média nacional. O que explica esses números?*

Essa média é a maior do Brasil e a conseguimos por meio das tecnologias empregadas no cultivo e também devido ao nosso relevo plano. Hoje, temos cerca de 90% das áreas com plantio direto e o grande segredo é a cobertura, cuja palhada melhora a qualidade do nosso solo. Isso faz a diferença aqui na Bahia. Além disso, nos últimos anos a chuva tem sido muito generosa conosco no período entre outubro e abril. Por isso, conseguimos essas médias extraordinárias.

■ *No ano passado o senhor demonstrava certo receio em relação ao preço dos insumos da soja. Como está essa questão atualmente e qual a projeção para a próxima safra?*

Em função da guerra na Ucrânia, o valor dos insumos cresceu muito, sobretudo o cloreto de potássio, mas, por outro lado, os preços internacionais das *commodities* também subiram. Assim, quando fazemos o cálculo da necessidade de insumos por hectare dividido pela quantidade de soja, o resultado é praticamente o mesmo. Teve uma pequena elevação, mas ela não impede que os produtores tenham lucratividade com as lavouras. No final das contas, a rentabilidade permanece boa.

■ *Como o senhor avalia 2022, o ano em que a rotina da população voltou ao normal após a pandemia?*

O agronegócio nunca parou, as atividades nas nossas lavouras sempre ocorreram mesmo durante a pandemia, seguindo rigorosamente tudo aquilo que o Ministério da Saúde preconizou e, por isso, não tivemos casos significativos de Covid-19 nas propriedades rurais. Agora a vida voltou ao normal, não é mais necessário nem o uso de máscaras, e o agronegócio continua acelerando para aumentar as nossas áreas de plantio e a produtividade.

■ *Qual a importância do Acordo Definidor de Divisa Territorial celebrado neste ano pelos estados da Bahia e do Tocantins?*

Havia demandas judiciais dos dois estados há mais de 38 anos. Na Aiba, trabalhamos arduamente há 14 anos para que a paz volte a reinar na divisa. Neste ano, durante a abertura do Bahia Farm Show, os dois governadores assinaram um termo de acordo onde reconhecem a divisa estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, hoje nós estamos muito tranquilos no que diz respeito à parte jurídica das atividades realizadas nesses locais. Essa é uma conquista realmente extraordinária que tivemos em 2022.

■ *Esta é a primeira safra em que o ICMS do milho produzido na Bahia está equalizado com os demais estados do Nordeste. O que isso representa?*

Agora, quando nós vendemos milho para outros entes da federação, o ICMS caiu de 12% para 2%, a mesma alíquota dos demais estados do Nordeste. Com isso, já tivemos um aumento na área plantada e também atraímos olhares de grandes empresários. Em agosto foram assinados os protocolos para a construção da primeira usina de produção de etanol derivado do milho aqui na Região Oeste. Tudo isso está ocorrendo em função da equalização, e nós temos certeza de que a área plantada com o grão terá um aumento significativo nos próximos anos.

■ *Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 ocorreram as enchentes no Estado da Bahia. Qual foi a atuação da Aiba?*

Realmente foi um fenômeno de proporções inéditas e que causou diversos transtornos. Diante disso, a Aiba se reuniu com outras várias instituições e também com as Mulheres do Agro para realizar uma grande corrente de ajuda. Conseguimos arrecadar mais de 8 mil cestas básicas, que foram distribuídas em toda a Região Oeste. A Região Sudoeste também foi afetada e mandamos para lá 60 toneladas de alimentos não perecíveis.

Foi com muito carinho e solidariedade que visitamos as diversas comunidades atingidas para realizar essa distribuição, apoiados pelo Exército Brasileiro e também pelos pescadores onde era possível chegar somente de barco. Foi um trabalho fantástico e incansável liderado pela Aiba e pelas Mulheres do Agro e que hoje é reconhecido por toda a população.

■ *Qual a sua mensagem para os produtores da região?*

Faço aqui um apelo para que os nossos associados continuem nos dando o apoio necessário para a realização das nossas atividades e para que compareçam às reuniões da diretoria. Convoco também aqueles produtores que ainda não são associados da Aiba para somarem forças conosco. Juntos, somos fortes; unidos, somos imbatíveis.

ODACIL RANZI

PRESIDENT OF THE BAHIA ASSOCIATION OF FARMERS AND IRRIGATORS (AIBA)

"A VERY SATISFACTORY CROP"

Aiba president reaffirms the condition of the association as a reference in agribusiness across the Country, and year after year shows its strength in search of solutions for all local demands

Bruno Pedry

When he left Passo Fundo, in the State of Rio Grande do Sul, for Western Bahia, in the early 1980s, Odacil Ranzi had many doubts and almost no certainty. In spite of all difficulties faced at the beginning, he always believed in the potential of the region. Now, more than 40 years later, Ranzi is the president of the Bahia Association of Farmers and Irrigators (Aiba), an institution that is a reference in agribusiness in the Country, which, year after year, demonstrates its strength in seeking government and private solutions for all local demands. Now, the farmer is no longer the only witness to the socioeconomic development of Western Bahia over the past decades, but also a leadership among more than 1.3 thousand Aiba grower members. In the interview that follows, Ranzi evaluates for the 2022 Western Bahia Crop Yearbook the present moment of agribusiness, the main targets achieved during the period and he also talks about the perspectives for the future of the activity in the year that follows.

Ranzi administrates the Aiba, which represents more than 1.3 thousand grower members

■ ***Western Bahia Agricultural Crops Yearbook 2022/2023 – How do you evaluate the 2021/2022 growing season?***

Odacil Ranzi – The 2021/2022 growing season in Bahia was very good. As far as grains go, it was a normal crop, with 67 sacks of soybean per hectare last year and 66 sacks this year. As for fibers, there was an excessive amount of precipitation in December 2021 and January 2022, followed by a short drought in March, damaging the cultivations and resulting into average productivities of 270 arrobas per hectare. It resulted into a slight loss, but significant. In general, it was a very satisfactory crop. Commodity prices in the international marketplace are still very attractive and the farmers are able to keep cash flowing, year after year.

■ ***Soybean productivity in Western Bahia remains way above the national average. What explains these numbers?***

This is the highest average in Brazil, and we manage to get it through our production technologies, and also due to our flat lands. Now approximately 90% of our areas are cultivated in the direct planting system and the secret lies in cover crops, whose mulch improves the quality of our soil. This makes a difference here in Bahia. Furthermore, over the past years we have had abundant rainfall from October to April, a fact that explains our extraordinary averages.

■ ***Last year, you were kind of cautious relative to soybean input prices. How is this question nowadays and what is the projection for the coming growing season?***

By virtue of the war in Ukraine input prices rose considerably, especially potassium chloride, but on the other hand, international commodity prices also rose. Therefore, when we estimate the amount of inputs needed per hectare, divided by the amount of soybean, the result remains practically unchanged. Inputs soared slightly, but it does not prevent the farmers from harvesting lucrative crops. All in all, profits remain satisfactory.

■ ***How do you evaluate 2022, year in which the daily routines of the population got back on track after the pandemic?***

Agribusiness never stopped, all activities on the farms suffered no interruptions during the pandemic, in full compliance with all determinations advocated by the Ministry of Health and that is why we did not have any significant number of farmers affected by the disease. Now life has got back to normal, there is no longer need to wear masks, and agribusiness is set to increase our planting areas and our productivity rates.

■ ***What is the importance of the Agreement that defines the territorial boundaries between the States of Bahia and Tocantins?***

There had been legal actions for 38 years. At Aiba, we have been working hard for 14 years in order to keep our borders peaceful. This year, during the opening ceremony of the Bahia Farm Show, the two governors signed an agreement whereby they acknowledge the borderline established by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). As things are now, we feel very comfortable with regard to the legal actions relative to the activities performed in these places. This is a remarkable achievement we accomplished in 2022.

■ ***This is the first growing season in which the ICMS tax on corn produced in Bahia is equalized with this tax on corn produced in the other Northeastern States. What does this represent?***

Now when we sell corn to other Brazilian States, the ICMS tax drops from 12% to 2%, the same rate of the other States in the Northeast. As a result, our area planted to corn has increased and we have captured attention from relevant entrepreneurs. The protocols for the construction of the first corn-based ethanol production mill in the Western Region were signed in August. All this is occurring by virtue of the equalization and we are sure that the area planted with corn will soar significantly over the next years.

■ ***From December 2021 to January 2022, the State of Bahia was hit by floods. What was Aiba' reaction?***

It was really a phenomenon of unprecedented proportions that caused an array of problems. In light of this, Aiba met with other institutions and also with the Agro Women Group to create a support chain. We managed to collect more than 8 thousand so-called food baskets which we donated throughout the Western Region. The Southwest region was also affected and we delivered 60 tons of non-perishable foods to that region.

It was with care and solidarity that we visited several communities hit by those adversities to distribute these foods, relying on support from the Brazilian Army and from the fishermen to visit places only reached by boat. It was an untiring and fantastic work conducted by Aiba and the Agro Women Group, and is now acknowledged by the entire population.

■ ***What is your message for the farmers?***

I hereby would like to urge our associate members to continue lending the necessary support for us to be able to carry out our activities and to continue attending the board meetings. I also call on the farmers who are not yet Aiba associate members to join efforts with us.

Together we are strong, united we are unbeatable.

Sílvio Ávila

A CULTURA DOS RECORDES

Com pequena expansão na área plantada e produtividade elevada, a produção da soja no Oeste da Bahia superou as 7 milhões de toneladas

A soja mais uma vez mostrou a razão de ser a principal cultura do Oeste da Bahia ao ultrapassar a barreira das 7 milhões de toneladas produzidas na safra 2021/22. A cultura mais uma vez correspondeu aos investimentos e às expectativas dos produtores rurais e teve média de 66 sacas colhidas por hectare (sc/ha), ligeira queda em relação ao período anterior, quando foram registradas 67 sc/ha. Ainda assim, a produtividade é muito superior à média nacional, que é de 55 sc/ha. A área plantada teve pequeno incremento, de 1,72 milhão de hectares para 1,78 milhão de hectares.

Esses números demonstram o nível de excelência alcançado pelos agricultores da região no que diz respeito a aplicação de tecnologias, manejo das lavouras e controle das pragas. Os esforços da Aiba, por meio de seu programa fitossanitário e da parceria com os agricultores, resultaram no controle da ferrugem asiática, principal doença da soja e que atualmente já não causa mais prejuízos significativos ao sistema de produção.

Mesmo com todo esse monitoramento, as culturas seguem sujeitas ao clima. Nesta safra, alguns produtores que adiantaram o plantio e colheram entre os meses de dezembro e janeiro sofreram com o excesso de chuva que afetou todo o Oeste. "Isso impactou na produtividade e também tivemos maior incidência de doenças nas áreas mais atingidas. Além disso, a própria falta de luz solar atrapalhou a fotossíntese e prejudicou a fisiologia vegetal das plantas", explica o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior.

Apesar desses problemas pontuais, a produtividade manteve-se próxima ao recorde e a região, mais uma vez, colheu safra cheia. Com isso, é possível afirmar que a média superior a 65 sc/ha está consolidada. "O produtor rural, quando faz o seu planejamento, precisa considerar diversas despesas. Para ter lucratividade, tem de projetar de 15 a 25 sc/ha de folga em relação ao custo de produção. Se não almejar esse número, pode ter prejuízo", enfatiza Aloísio.

Ao longo desse ano, os produtores rurais estiveram preocupados com a guerra entre Rússia e Ucrânia e os possíveis impactos dela no mercado de fertilizantes. Alguns, como o cloreto de potássio (KCL), tiveram elevação expressiva de preços, mas até o momento não há dificuldade para a compra e as entregas estão ocorrendo dentro do prazo. Esse crescimento no custo de produção, entretanto, é compensado pelo valor da saca da soja, que permanece acima dos R$ 160,00 e mantém a cultura rentável.

SAFRA 2020/21

ÁREA (ha)
1.727.000

PRODUCTIVIDADE (sc/ha)
67

PRODUÇÃO (milhão de toneladas)
6.975.000

SAFRA 2021/22

ÁREA (ha)
1.782.000

PRODUCTIVIDADE (sc/ha)
66

PRODUÇÃO (milhão de toneladas)
7.056.000

PRODUTIVIDADE MANTEVE-SE PRÓXIMA AO RECORDE E A REGIÃO MAIS UMA VEZ COLHEU SAFRA CHEIA

Sílvio Ávila

RECORD-BREAKING CROP

With a small expansion in planted area and higher productivity, Western Bahia soybean crop exceeded 7 million tons

Soybean once again proved to be the leading agricultural crop in Western Bahia and surmounted the 7 million tons harvested in the 2021/22 growing season. The crop again corresponded to the investments and rural producers' expectations with an average of 66 sacks per hectare, a slight decrease from the previous period, when 67 sacks per hectare were recorded. Even so, the productivity rates outstrip by far the national average of 55 sacks per hectare. The planted area soared slightly, from 1.72 million hectares to 1.78 million hectares.

These numbers attest to the level of excellence achieved by the farmers of the region, as far as the use of technology goes, along with field management and pest control practices. Aiba efforts through its phytosanitary program and partnership with the farmers resulted into the control of the Asian rust, the most serious disease that infects soybean crops, but is no longer a relevant problem to the production system nowadays.

Despite all these monitoring procedures, the crop continues relying heavily on the climate. In the current season, some farmers who planted the crop earlier, and harvested it in December and January suffered problems from excessive precipitation that affected the entire Western Region. "It had impacts on productivity, and there was a higher incidence of diseases in the most affected areas. Furthermore, the lack of sunlight itself affected the photosynthesis process and caused damage to the vegetable physiology of the plants", explains Aiba agribusiness manager Aloísio Júnior.

In spite of these occasional problems, productivity remained close to record highs and the region, once again, harvested a fully-grown crop. Therefore, we can affirm that the average of more than 65 sacks per hectare has been fully consolidated. "When farmers plan their crops they need to consider multiple expenses. If profits are to be achieved, there is need to project from 15 to 25 sacks in excess of the production cost. If this number is not expected, there might be losses", Aloísio comments.

Over this year, the farmers were very concerned with the Ukraine war and its possible impacts on the fertilizer market. Some of these fertilizers, like potassium chloride (KCL) suffered expressive price increases, but up to the moment, there has been no difficulty acquiring this fertilizer, and deliveries are taking place on schedule. This increase in the production cost, however, is compensated by the price fetched by a sack of soybean, R$ 160, thus keeping the crop profitable.

CROP
2020/21

AREA (ha)
1.727.000

PRODUCTIVITY (sc/ha)
67

PRODUCTION (mil tons)
6.975.000

CROP
2021/22

AREA (ha)
1.782.000

PRODUCTIVITY (sc/ha)
66

PRODUCTION (mil tons)
7.056.000

PRODUCTIVITY REMAINED CLOSE TO RECORD HIGH AND THE REGION AGAIN HARVESTED A FULLY-GROWN CROP

Algodão Cotton

DIFICULDADES SUPERADAS COM TECNOLOGIA

Bruno Pedry

CAPACIDADE DE RECUPERAÇÃO DAS LAVOURAS FOI ASPECTO QUE CHAMOU A ATENÇÃO

Com manejo cada vez mais eficiente e cultivares mais resistentes às doenças e ao estresse hídrico, o algodão se consolida no Oeste da Bahia

SAFRA
2020/21

ÁREA
291.000

PRODUTIVIDADE
315 @/ha

PRODUÇÃO
517.000 t

SAFRA
2021/22

ÁREA
309.000

PRODUTIVIDADE
275 @/ha

PRODUÇÃO
530.000 t

A safra 2021/22 foi marcada por desafios na região Oeste e não foi diferente com o algodão. As precipitações intensas e volumosas registradas na Bahia entre dezembro e janeiro atingiram a cultura no início do desenvolvimento dos vegetais, prejudicando seu avanço. Além disso, o tempo nublado e a baixa incidência de luz solar também acabaram por atrasar o ciclo. Na sequência, entre fevereiro e março, o problema foi o oposto, a falta de chuva, que diminuiu a produtividade. Mesmo com todos esses problemas, o alto nível tecnológico empregado na atividade garantiu um resultado satisfatório.

Conforme os dados da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), a média no Oeste ficou em 275 arrobas de capulho colhidas por hectare. Apesar da redução em relação à previsão inicial, que era de 310 arrobas por hectare, o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, destaca a capacidade de recuperação das lavouras. "Isso se deve ao manejo que a região já faz. Com a rotação de culturas e o plantio direto, muitas dessas perdas puderam ser mitigadas com o uso da tecnologia."

Com toda a experiência adquirida ao longo dos anos e a implementação de cultivares mais resistentes ao estresse hídrico, os cotonicultores baianos conseguem cada vez mais contornar a instabilidade do clima para evitar prejuízos. "Esses veranicos são normais aqui no Cerrado, períodos em que não há uma boa distribuição das chuvas. O tempo vai nos ensinando a lidar com eles", salienta. A área plantada teve um incremento de 15% em relação ao ciclo anterior, saltando de 291 mil hectares para 309 mil hectares em todo o Estado.

A queda também pode ser percebida na produção. O total extraído das lavouras chegou a 530 mil toneladas de pluma (algodão beneficiado), ante as 588 mil toneladas inicialmente previstas. Se o clima se mostrou desafiador, as pragas foram mantidas em níveis baixos e sob controle durante toda a safra. As lagartas *Helicoverpa* e *Spodóptera* e a mancha de ramulária chegaram a apresentar resistência no final do ciclo, mas não provocaram maiores transtornos. Esse êxito, segundo Bergamaschi, se deve ao trabalho conjunto de associações, produtores e instituições de pesquisa para identificar e combater as doenças de forma eficiente. Para a próxima safra, a Abapa acredita em manutenção das áreas atuais.

Perspectivas de mercado

Ao comentar sobre a situação atual do mercado de algodão, o presidente da Abapa enfatiza que o momento é de cautela. Segundo ele, o preço do algodão é mais sensível aos fatores internacionais se comparado a outras *commodities*, como a cotação do petróleo e a possível recessão nos países europeus. Para aqueles cotonicultores que ainda possuem estoque por comercializar, a orientação é reduzir os custos dentro do possível e ter cautela. "Tem que esperar. Ainda há tempo para vender esse produto até o ano que vem."

Bergamaschi reforça aos produtores para que estejam atentos ao período correto de plantio e de colheita, bem como ao manejo de solo e de pragas, para garantir os bons resultados. Ele observa que o Brasil é o segundo maior exportador mundial de algodão e, portanto, as fazendas possuem toda a infraestrutura física e técnica necessária. "Tem que manter a área e a produtividade, e tentar tirar a melhor margem disso tudo", sugere.

CROP
2020/21

AREA
291.000

PRODUCTIVITY
315 @/ha

PRODUCTION
517.000 t

CROP
2021/22

AREA
309.000

PRODUCTIVITY
275 @/ha

PRODUCTION
530.000 t

Bruno Pedry

SURMOUNTING DIFFICULTIES WITH TECHNOLOGY

Increasingly efficient management practices and cultivars highly resistant to diseases and water stress, cotton has become a consolidated crop in Western Bahia

The 2021/22 growing season was marked by challenges in the Western Region, and it was not different with cotton. The heavy rainfall in Bahia from December to January hit the crop at its early development stage, jeopardizing the entire growing cycle. Furthermore, cloudy days and little sunshine also had a say in delaying the cycle. In the sequence, between February and March, the problem suffered a reversal, the lack of rain adversely affected the productivity rates. Despite all these problems, the high technological level inherent to the activity accounted for the satisfactory result.

According to data released by the Bahia Association of Cotton Producers (Abapa), the average in the West remained at 275 arrobas of cotton bolls per hectare. Despite the reduction relative to the initial forecast, which was 310 arrobas of bolls per hectare, Abapa president Luiz Carlos Bergamaschi stresses the recovery capacity of the fields. "The credit goes to the management practices in place in the region. With crop rotation and direct planting, a great number of these losses were mitigated with the use of technology."

With all this experience acquired over the years and the implementation of cultivars more resistant to water stress, the cotton farmers in Bahia are getting more and more prepared to find a way around unstable weather conditions, thus avoiding losses. "These Indian summers are quite normal in the Cerrado regions, and are periods characterized by erratic rainfall. Time has been teaching us how to deal with these weather conditions", he stresses. The area planted with cotton increased by 15% compared with the previous year, jumping from 291 thousand hectares to 309 thousand hectares in the entire State.

The reduction is also perceived in the production volume. The total amount coming from the fields reached 530 thousand tons (processed cotton), against the 588 thousand tons initially expected. If the climate proved challenging, all pests were kept at low levels and under control over the entire growing season. Helicoverpa and Spodoptera worms, along with Ramularia leaf spot showed some resistance at the final days of the cycle, but did not cause any significant problem. This success story, in the words of Bergamaschi, results from the joint work by the associations, farmers and research institutions, all of them focused on identifying and efficiently fighting these diseases. For the next crop year, Abapa officials believe in the maintenance of the present planted areas.

Market perspectives

Commenting on the present scenario of the cotton market, Abapa president stresses that the present moment requires caution. According to him, cotton prices are very sensitive to international factors, compared with other commodities, like crude oil prices and the chances for a recession in Europe. For those farmers who still have cotton in their warehouses, the advice is to reduce costs to an extent possible and remain cautious. "There is need to wait, there is still time to sell this product until next year."

Bergamaschi insists that the farmers keep focused on the correct planting and harvesting period, as well as soil management and pest control, if good results are to be achieved. He observes that Brazil is the second largest global cotton exporter and, therefore, the farms are equipped with all the necessary facilities. "The planted area must not be decreased, productivity should continue high, and the best profit margin has to be the target".

CROP FIELD RECOVERY CAPACITY WAS AN ASPECT THAT ATTRACTED ATTENTION

Bruno Pedry

PRODUÇÃO AVANÇA, MAS EXIGE ATENÇÃO

Falta de vazio sanitário faz com que a cigarrinha permaneça como um problema de difícil enfrentamento no âmbito das lavouras de milho

Estimulados pela significativa redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e também atentos ao mercado, os produtores rurais do Oeste da Bahia aumentaram em 11% a área total de milho do verão. Na safra 2021/22, o plantio do grão passou de 180 mil para 200 mil hectares. Apesar de alguns problemas com excesso de chuvas e dificuldade para controlar as pragas, que causaram perda de 6% na produtividade em relação ao período anterior, a projeção de colher 2 milhões de toneladas se confirmou.

Tratando-se do milho safrinha/irrigado, esse crescimento foi ainda mais expressivo, de 37 mil hectares para 47 mil hectares, um aumento de 29%. A produtividade se manteve estável em 190 sacas por hectare, enquanto a produção se elevou em patamar semelhante à área, de 416 mil toneladas para 536 mil toneladas. Conforme o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior, os números estão acima das médias nacionais, mas ficaram aquém das expectativas, sobretudo quando se consideram o pacote tecnológico empregado e os investimentos feitos pelos produtores.

Entre os fatores que contribuíram para esse resultado estão os grandes volumes de chuva registrados na região entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 e também a cigarrinha do milho, principal praga da cultura, e que é de difícil controle. “A cigarrinha é um vetor para diversas doenças que afetam o balanço biológico das plantas e causam essas perdas que tivemos por aqui nessa safra”, explica.

Já existem alternativas no âmbito do manejo das lavouras e de defensivos agrí-

MILHO IRRIGADO 2020/21

ÁREA (ha)
37 mil

PRODUTIVIDADE (sc/ha)
190

PRODUÇÃO (mil toneladas)
416

MILHO IRRIGADO 2021/22

ÁREA (ha)
47 mil

PRODUTIVIDADE (sc/ha)
190

PRODUÇÃO (mil toneladas)
536

MILHO SAFRA 2020/21

ÁREA (ha)
180 mil

PRODUCTIVIDADE (sc/ha)
180

PRODUÇÃO (milhão de toneladas)
1.946

MILHO SAFRA 2021/22

ÁREA (ha)
200 mil

PRODUCTIVIDADE (sc/ha)
170

PRODUÇÃO (milhão de toneladas)
2.043

colas para mitigar os problemas causados pela praga; no entanto, a falta de um vazio sanitário para o milho é a principal dificuldade enfrentada. “Se houvesse um período sem plantas no campo, nós conseguiríamos interromper a relação patógeno-hospedeiro e evitar problemas futuros para a safra seguinte.” Apesar das discussões entre os agricultores e os órgãos de defesa agropecuária, no tocante à legislação ainda não há período de vazio previsto para o milho.

Para o futuro, a tendência é de que a redução da alíquota do ICMS sobre o milho na Bahia tenha como principal reflexo o aumento na área plantada. Nos últimos 30 anos, o milho perdeu gradualmente o espaço para outras culturas e vinha registrando médias de 240 mil hectares cultivados totais, incluindo sequeiro e irrigação. Agora, além do incentivo do governo estadual e da valorização do grão no mercado, com a saca de 60 quilos à volta dos R$ 70,00, a instalação de uma indústria de fabricação de etanol a partir do milho na região pode levar mais produtores a apostarem na cultura.

NA SAFRA 2021/22, O PLANTIO DO GRÃO PASSOU DE 180 MIL PARA 200 MIL HECTARES

IRRIGATED CORN
2020/21

AREA (ha)
37 THOUSAND

PRODUCTIVITY (sc/ha)
190

PRODUCTION (thousand tons)
416

IRRIGATED CORN
2021/22

AREA (ha)
47 THOUSAND

PRODUCTIVITY (sc/ha)
190

PRODUCTION (thousand tons)
536

Bruno Pedry

VOLUME IS RISING, BUT REQUIRES ATTENTION

The absence of a fallow period turns leafhoppers into a problem difficult to control in the corn fields

Encouraged by the significant reduction in the tax rates on the State Sales Tax (ICMS) and also paying heed to the market, the farmers in Western Bahia increased their areas planted to the summer crop of corn by 11%. In the 2021/22 growing season, the cultivations of the cereal increased from 180 thousand hectares to 200 thousand hectares. Despite some problems caused by excessive precipitation and difficulties in the control of pests, which caused 6-percent losses in productivity, compared with the previous year, the projection to harvest 2 million tons has confirmed.

When it comes to the irrigated winter corn crop, the growth was even more expressive, from 37 thousand hectares to 47 thousand hectares, a 29-percent increase. Productivity remained stable at 190 sacks per hectare, while the production volume soared in parallel with the planted area, from 416 thousand tons to 536 thousand tons. According Aiba Agribusiness manager Aloísio Júnior, the numbers outstrip our national averages, but they fell short of expectations, especially if we take into consideration the technological pattern used by the farmers and the investments made by the producers.

The factors that have a say in this result include the heavy rains recorded in the region between December 2021 and January 2022 and also the corn leafhoppers, a major pest that affects corn plants, and is difficult to control. "The leafhopper is a vector for several diseases that affect the biological balance of the plants and cause the losses we suffered in the current season", he explains.

There are alternatives in the context of managing fields and agricultural pesticides to mitigate the problems caused by the pest, however, the lack of a fallow period for corn is the most serious difficulty to control. "If there were fallow periods, we would be able to interrupt the host-plant and pathogen relation and avoid future problems likely to affect the subsequent crop". Despite the debates between the farmers and the organs that advocate on behalf of agriculture with regard to legislation, no fallow period for corn has been scheduled so far.

For the future, the trend regarding the reduced tax rates on the State Sales tax (ICMS) on corn produced in Bahia may lead to an increase in the planted area. Over the past 30 years, corn gradually lost ground to other crops and had been recording an average planted area of 240 thousand hectares, including upland and irrigated crops. Now, besides the incentive by the state government and the higher prices fetched by the cereal in the market, with a 60-kg sack selling for approximately R$ 70, the establishment of an industry that produces corn-based ethanol in the region could induce more farmers to bet on the crop.

CORN CROP
2020/21

AREA (ha)
180 THOUSAND

PRODUCTIVITY (sc/ha)
180

PRODUCTION (mil tons)
1.946

CORN CROP
2021/22

AREA (ha)
200 THOUSAND

PRODUCTIVITY (sc/ha)
170

PRODUCTION (mil tons)
2.043

IN THE 2021/22 GROWING SEASON, THE AREA DEVOTED TO THE CROP INCREASED FROM 180 THOUSAND TO 200 THOUSAND HECTARES

GRANDE POTENCIAL DE EXPANSÃO

Com a valorização no mercado e a inauguração de um moinho na região, o Oeste da Bahia deve intensificar a produção do trigo, lavoura que cresce

Bruno Pedry

Uma característica marcante do agronegócio no Oeste da Bahia é a capacidade de reinvenção e de incorporação de novas culturas em um sistema produtivo maduro e consolidado. Atentos às oportunidades de mercado e também à crescente demanda nacional, os produtores rurais passaram a investir na cultura do trigo a partir de 2016. Durante vários anos o principal gargalo para o desenvolvimento da atividade era a ausência de um moinho na região, dificuldade que foi superada em 2022 e deve ser o impulso que faltava para alavancar a cultura.

Para se ter uma ideia do tamanho da necessidade, de cada dez produtos derivados do trigo consumidos no Brasil, oito são produzidos com grãos oriundos da Argentina. Diante dessa demanda, e também da movimentação de entidades e associações, bem como da valorização no mercado nacional e internacional, os agricultores estão dando uma nova chance à cultura, sobretudo em áreas irrigadas. Com isso, o Oeste volta a se destacar não em extensão de lavouras, mas na produtividade e na qualidade da matéria-prima, muito superiores às médias nacionais.

Conforme explica o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior, o trigo se tornou opção na região por questões agronômicas, de cobertura de solo e de rotação de culturas, e não por sua viabilidade econômica. Ao longo do tempo, contudo, essa realidade se modificou positivamente. Na avaliação de Aloísio, a instalação do moinho no município de Luís Eduardo Magalhães resolve o antigo problema do transporte da produção por longas distâncias e tem o potencial de elevar em muito o total de áreas plantadas no Oeste.

Os números ainda não foram validados pelo conselho técnico; portanto, não se trata de uma previsão oficial, mas Aloísio acredita que os atuais 6 mil hectares cultivados podem superar os 20 mil hectares nos próximos anos. “No último dia de campo realizado pela Fundação Bahia, nós percebemos a presença de muitos produtores. Não só aqueles que já plantam, mas outros que nunca tiveram contato, e agora demonstram interesse”, salienta. Quando estiver em funcionamento, a nova infraestrutura será capaz de beneficiar a produção da região, reduzindo os gastos com frete e outros custos associados ao transporte.

Essa expansão, entretanto, depende do plantio também em áreas de sequeiro. No passado, alguns produtores tiveram experiências frustradas com o grão, não apenas com baixa produtividade, mas também baixa qualidade. A partir desses resultados, e do conhecimento adquirido, e contando com o auxílio dos pesquisadores da Fundação Bahia, que estudam e adaptam cultivares mais resistentes para esse sistema, a expectativa é que as próximas safras tenham desfecho mais satisfatório em todos os aspectos.

OS ATUAIS 6 MIL HECTARES CULTIVADOS PODEM SUPERAR A 20 MIL HECTARES NOS PRÓXIMOS ANOS

Bruno Pedry

GREAT POTENTIAL FOR EXPANSION

Highly valued in the market and the inauguration of a mill in the region, Western Bahia is set to intensify its wheat cultivations, now on a rising trend

A remarkable characteristic of agribusiness in Western Bahia is the capacity to reinvent itself and incorporate new agricultural crops in a mature and consolidated production system. Focused on market opportunities, and equally on ever-rising national demand, many farmers started to invest in wheat as of 2016. For years, the main bottleneck that hindered the development of the activity was the absence of a mill in the region, a difficulty that was surmounted in 2022 and should be the motivation that was missing for leveraging the crop.

To get a grasp of the relevance of the need, eight out of every ten wheat-based products consumed in Brazil are made from wheat imported from Argentina. In light of this demand and the involvement of entities and associations, as well as the higher value fetched by the crop in the domestic and international market, farmers are giving a new chance to the crop, especially in irrigated areas. As things stand, the West is again standing out not for the extension of its fields, but in productivity and quality of the crops produced there, well above our national averages.

As explained by Aiba agribusiness manager Aloísio Júnior, the wheat turned into an option in the region for agronomic questions, soil cover and crop rotation, and not for its economic viability. Over the years, however, this reality changed for the better. In Aloísio's evaluation, the establishment of the mill in the municipality of Luís Eduardo Magalhães solves the old production transport problem over long distances and has the potential to considerably increase the number of areas cultivated to wheat in the West.

The numbers have not yet been validated by the technical council, it is therefore no official forecast, but Aloísio believes that the current 6 thousand hectares cultivated with wheat could reach 20 thousand hectares over the next years. "On the final field day conducted by Bahia Foundation we witnessed the presence of many wheat farmers. Not only those who have already adhered to the crop, but other farmers who had never had any contact with this crop and are now demonstrating interest in it", he stresses. Once in operation, the new structure will have the capacity to process the entire wheat crop in the region, thus reducing freight expenses and other transport related costs.

This expansion, however, also depends on upland cultivations, where no irrigation is available. In the past, some farmers experienced frustrations with the cereal, not only due to low productivity but also because of low quality problems. Based on these results, and on knowledge acquired, along with support from Bahia Foundation researchers, who study and adapt more resistant cultivars for this system, the expectation is for the next crops to be satisfactory in every aspect.

THE CURRENT 6 THOUSAND HECTARES CULTIVATED WITH THE CEREAL COULD BE EXPANDED TO UPWARDS OF 20 THOUSAND HECTARES OVER THE NEXT YEARS

Bruno Pedry

GARANTIA DE BONS RESULTADOS

Resistente, de fácil manejo e com ciclo rápido, o feijão está consolidado no sistema de rotação de culturas do Oeste da Bahia

Com um solo fértil e um sistema de rotação de culturas estabelecido, o Oeste da Bahia não tem olhos apenas para a soja, o algodão e o milho, suas principais e mais rentáveis culturas. Nos últimos anos, o feijão foi ganhando cada vez mais destaque, tanto na variedade carioca quanto no gurutuba. A leguminosa se destaca por sua resistência às doenças e ao estresse hídrico, além do ciclo rápido e da facilidade do manejo. Com todas essas vantagens, em 2022 a área plantada em irrigação chegou a 18 mil hectares, com produtividade que chegou às 48 sacas por hectare.

Conforme explica o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior, a cultura é válida até mesmo em áreas de sequeiro, nas quais os produtores plantam com o objetivo de cobrir o solo e prosseguir com a rotação. Se as condições climáticas estiverem favoráveis durante o desenvolvimento, ainda é possível obter retorno financeiro. No caso das áreas irrigadas, por outro lado, há um investimento maior, e se busca a maior rentabilidade possível.

A variedade se destaca também por sua menor exigência de fertilização frente a outras espécies. Por se tratar de uma cultura de segunda safra dentro da rotação, o feijão se adapta muito bem a solos que receberam nutrição para outras culturas. “É uma espécie que não exige um pacote químico e de fertilizantes completo, como a soja e o algodão. Assim, se torna muito mais fácil de trabalhar”, salienta o especialista. Além de tudo isso, o valor de mercado está satisfatório. A saca de 60 quilos é comercializada a R$ 290,00, em média.

Em relação à comercialização, o feijão possui uma peculiaridade que o distingue das *commodities*: não há mercado futuro. O comprador chega na propriedade, paga o valor da cotação do dia, carrega a quantidade adquirida e leva. Não

EM 2022, ÁREA PLANTADA DE FEIJÃO EM IRRIGAÇÃO CHEGOU A 18 MIL HECTARES

existem meios mais modernos de realizar as transações. Com isso, há um grande dinamismo e variação de preço em poucos dias e em diferentes regiões. Dessa forma, após a colheita os produtores precisam estar atentos às cotações e também à realidade de outros locais.

Se por um lado essa situação pode parecer confortável ao agricultor, por outro lado torna difícil o planejamento da safra, devido à incerteza do mercado. Esse é um dos motivos que tornam o feijão uma cultura secundária na região e impedem a ampliação das áreas de plantio. Em nível estadual, conforme a estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção cresce em média 22%, incluindo primeira e segunda safras. No Brasil, porém, há retração, e o total de áreas cultivadas com a leguminosa é o menor desde 1976.

GUARANTEED RESULTS

Resistant, easy to manage and with a short cycle, bean production is now an integral part of the crop rotation system in Western Bahia

With fertile soil and a well established crop rotation system, Western Bahia is not only focused on soybean, cotton and corn, its main and most profitable crops. Over the past years, bean crops have increasingly been gathering momentum, including both the carioca variety and gurutuba. The leguminous plant is known for its resistance to diseases and water stress, besides its short cycle and ease of management. With all these advantages, in 2022, the irrigated area reached 18 thousand hectares, with productivity rates of 48 sacks per hectare.

In the words of Aiba Agribusiness manager Aloísio Júnior, the crop even adapts to upland areas, where the farmers grow beans with the purpose to cover the soil and carry on with rotation. Should weather conditions be favorable during the development stage, financial gains are possible. In the case of the irrigated areas, on the other hand, there is higher investment and the target is to make good profits.

The variety also stands out for its lesser fertilization requirements, compared with other crops. As it is a second crop, also known as winter crop in the rotation system, beans take great advantage of residual fertilizers from other crops. "It is a type of crop that does not require a chemical package nor a complete group of fertilizers like soybean and cotton. It makes it very easy to deal with this crop," the specialist stresses. Besides all this, the market value is satisfactory. A 60-kg sack sells for R$ 290, on average.

With regard to commercialization, the bean has a peculiarity that distinguishes it from the commodities: there is no future market. Buyers go the farm and pay according to the price quote of the day, and take the acquired amount home. There are no other more modern ways to carry out these transactions. Therefore, prices are very dynamic and vary in few days and in different regions. As a result, after harvest the farmers have to pay heed to the daily quotes and to the reality in other localities.

If for one thing this situation may look comfortable on the farmers side, on the other hand, it makes it difficult to plan the crop due to these market uncertainties. This is why the bean is a secondary crop in the region and prevents the planted areas from expanding. At state level, according to an estimate by the National Food Supply Agency, production increases by 22% on average, including first and second crops. In Brazil, however, the planted area has been suffering reductions and is the smallest since 1976.

IN 2022, THE AREA PLANTED WITH BEANS UNDER IRRIGATION REACHED 18 THOUSAND HECTARES

Sílvio Ávila

ATIVIDADE BUSCA O REEQUILÍBRIO

Mesmo com consumo retraído e custos de produção elevados, os pecuaristas acreditam em recuperação do setor ainda em 2022

NA BAHIA, UMA DAS MAIORES URGÊNCIAS É A REVITALIZAÇÃO DOS FRIGORÍFICOS

Assim como a agricultura, a pecuária também sente os efeitos da guerra decorrente da invasão da Rússia à Ucrânia e da situação econômica brasileira. Em 2022, o consumo de carne bovina no País caiu ao menor patamar em 26 anos, conforme levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Além disso, o preço dos insumos segue em alta e puxa para cima também o custo de produção da proteína animal. Ainda assim, os produtores acreditam em recuperação do setor e elevação das vendas.

Conforme o presidente da Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acrioeste), Wagner Pamplona, o mercado sofre com oscilações bruscas nos últimos dois anos devido ao cenário geopolítico internacional. Da mesma forma que as outras *commodities*, a produção de carne bovina busca sempre um equilíbrio, e é isso que ocorre no momento. "O ciclo é composto por três fases: cria, recria e engorda. Todas elas passaram por uma variação muito grande em 2022", explica. A expectativa é de que haja uma elevação no preço do boi gordo e também no consumo até o final deste ano.

Ele lembra que a carne bovina está no topo da pirâmide de preço entre as proteínas animais; portanto, é a mais impactada quando há retração na economia. Com menos recursos, a população acaba optando por outros produtos com valor mais acessível, como cortes de aves e suínos e ovos. Com novos hábitos, a retomada se torna um processo lento. "Isso também é um ciclo. Eu não acredito que no futuro próximo o consumo volte aos patamares de antes. Deve demorar pelo menos dois anos", acrescenta.

Ao comentar não apenas sobre a região Oeste, mas sobre o Estado da Bahia em geral, Pamplona afirma que uma das maiores urgências é a revitalização dos frigoríficos. "O mercado é cíclico, de tempos e tempos ele muda e pede novos produtos. O que eu vejo hoje é que nós aqui ficamos para trás nas exportações." Outra necessidade citada é a melhoria na sistemática de rastreabilidade, exigência cada vez maior para as vendas externas. Ele observa, contudo, que essas mudanças não dependem somente dos produtores, mas também do envolvimento do poder público.

Sistema lavoura-pecuária

A integração entre lavoura e pecuária é uma das práticas mais tradicionais para ampliar os ganhos e mitigar os prejuízos nas propriedades rurais. Apesar de já antigo e consolidado, o sistema exige uma série de informações e técnicas para que os resultados sejam positivos. O presidente da Acrioeste, Wagner Pamplona, salienta que um dos problemas mais comuns, sobretudo aos agricultores que têm a pecuária como segunda ou terceira atividade, é a falta de conhecimento sobre a comercialização. Pamplona diz que é preciso saber onde, como e quando comprar, e também quando, como e para quem vender.

Quando o produtor não sabe conduzir esse processo e a pecuária não é a principal atividade da fazenda, as vendas precisam ser feitas a qualquer preço. "Aí o desfecho não é bom e a culpa recai sobre o sistema." Ele reforça a importância de um planejamento adequado antes de dar início à integração, desde a parte financeira até a organização da propriedade e o manejo do rebanho e das pastagens. A mesma recomendação é válida para os pecuaristas que pretendem ingressar na agricultura e não estão habituados às lavouras. "Com tudo bem planejado, não há dúvidas de que é possível obter bons resultados", conclui.

Sílvio Ávila

REBALANCING THE ACTIVITY

Despite declining consumer spending and high production costs, cattle breeders believe in the recovery of the sector before the end of 2022

Like agriculture, cattle breeding also feels the effects of the Russia-Ukraine war and of the economic situation in Brazil. In 2022, the consumption of beef in the Country fell to its lowest level in 26 years, according to a survey by the National Food Supply Agency (Conab). Furthermore, input prices continue high and push up the costs for producing animal protein. Even so, the farmers believe in the recovery of the sector and in soaring sales.

According to the president of the Western Bahia Cattle Breeders Association (Acrioeste), Wagner Pamplona, the market is adversely affected by the sudden oscillations over the past two years due to the international geopolitical scenario. Like the other commodities, the production of beef always tries to keep a balance and this is what is happening at the moment. "The cycle consists of three phases: breeding, rearing and fattening. All these phases experienced great variation in 2022", he explains. The expectation is for a rise in the price of fat cattle, and for consumption to increase until the end of the year.

He recalls that the price of bovine meat is at the top of the pyramid among all animal proteins, therefore, the most impacted at a time when the economy is on a downtrend. With fewer resources, the population ends up opting for other more affordable products, like chicken meat, pork and eggs. With new habits, the resumption of growth becomes a slow moving process. "This is also a cycle. I do not believe that in the near future consumption returns to the previous levels. It should take at least two years", he adds.

Commenting not only on the Western Region, but on the State of Bahia in general, Pamplona maintains that one of the most urgent priorities is the revitalization of the meatpacking plants. "The market is cyclical, from time to time, it changes and seeks new products. What I can see now is that we lag behind in exports." Another urgent need cited by Pamplona is the improvement of our traceability system, an urgent requirement relative to foreign sales. He observes, however, these changes do not only depend on the cattle breeders, but on the involvement of the government.

Crop-livestock farming system

The integration between crop and livestock is one of the most traditional practices if gains are to be expanded and rural damages mitigated. Although being old and consolidated, the system requires a series of information and techniques for achieving positive results. Acrioeste president Wagner Pamplona stresses that one of the most common problems, especially affecting those farmers whose cattle farming operations represent their second or third activity, is the lack of knowledge about commercialization. Pamplona affirms that there is need to know where, how and when it is time to buy, and also when, how and to whom sell the product.

In case the farmer is unable to conduct this process, and cattle breeding is not the main activity on the farm, sales are normally effected at any price. "If this is the case, the outcome is not good and the blame is on the system." He reinforces the importance of an appropriate plan before starting the crop-livestock integration system, from a financial and farm organization view, including herd management and pastureland. The same recommendation holds true for cattle breeders who intend to invest in agricultural crops but have no experience on that score. "With everything carefully planned there is no doubt that good results will entail", he concludes.

IN BAHIA, ONE OF THE MOST URGENT PRIORITIES IS THE REVITALIZATION OF THE MEATPACKING PLANTS

Bruno Pedry

PRODUÇÃO QUE SUPERA AS DIFICULDADES

Bananicultores enfrentaram problemas com as baixas temperaturas e as doenças, mas a cultura segue competitiva no cenário nacional

A banana segue como a principal expoente da fruticultura no Oeste da Bahia, com mais de 900 hectares cultivados com as variedades nanica e prata. A grande maioria das plantações se encontra nos perímetros públicos de irrigação Barreiras Norte, em Barreiras, e Nupeba/Riacho Grande, em Riachão das Neves. Na atual safra, as baixas temperaturas durante o período de desenvolvimento das plantas reduziram ligeiramente a produtividade e atrasaram a colheita, situação que acabou se mostrando positiva frente à concorrência que a produção enfrenta.

Conforme o diretor de fruticultura da Aiba, Márcio Oliveira, os principais destinos da banana do Oeste são Tocantins, Distrito Federal, Goiás e São Paulo, com alguns carregamentos também para Salvador e para a Região Sul, sobretudo Santa Catarina. Em relação às exportações, houve algumas negociações pontuais, mas ainda pouco expressivas. "Estamos na torcida para que esse cenário melhore. Os produtores estão organizados e esperando apenas uma oportunidade", afirma Oliveira.

Ao analisar o panorama da produção em 2022, ele diz que, se houver queda na produtividade, será pequena e não deve impedir que o resultado seja bom para os agricultores. O custo de produção também se elevou, mas o preço da fruta no mercado está compensando a diferença e a cultura tem boa rentabilidade. A queda no número de áreas com a variedade prata se explica pela disseminação do fungo fusarium, que prejudica as bananeiras e causa prejuízos. A espécie nanica, por sua vez, não é afetada, e por isso se sobressai.

Uma antiga reclamação dos produtores diz respeito à volatilidade do mercado. O preço varia muito conforme a oferta; ou seja, quando há muita banana disponível para comercialização, o lucro cai. O pior período costuma ser o primeiro semestre, entre maio e junho, mas Oliveira ressalta que em 2022 foi diferente. "Não posso dizer que não foi ruim, mas bem menos complicado se compararmos com o ano anterior." O segundo semestre historicamente traz resultados melhores e, por isso, a projeção é de que a safra tenha um fechamento satisfatório.

Para 2023, porém, o diretor de fruticultura da Aiba diz que é difícil fazer projeções. Segundo ele, o aumento no custo de produção afetou principalmente os pequenos produtores, que não conseguem manejar os bananais da forma correta. A dúvida é se eles vão abandonar a atividade ou não. "Se eles ficarem, teremos oferta de frutas de baixa qualidade e que acabam comprometendo o preço das bananas de boa qualidade", observa.

JÁ SÃO MAIS DE 900 HECTARES CULTIVADOS COM ESSA FRUTÍFERA NA REGIÃO

Bruno Pedry

CROP THAT SURMOUNTS DIFFICULTIES

Banana farmers faced problems coming from low temperatures and diseases, but the crop continues competitive in the national scenario

The banana continues as leading exponent of the fruit farming business in Western Bahia, with more than 900 hectares devoted to it, mainly of the dwarf and lady's finger banana varieties. Most of the plantations are located on public boundaries where irrigation is available, as follows: Barreiras Norte, in Barreiras and Nupeba/Riacho Grande, in Riachão das Neves. In the current season, the low temperatures during the plant growth stage reduced productivity slightly and delayed harvest, a situation that proved to be positive in light of the competition the sector experiences.

According to Aiba fruit farming director, Márcio Oliveira, the main destinations of the bananas produced in Western Bahia are the states of Tocantins, Federal District, Goiás and São Paulo, and some amounts are sent to Salvador and to the South Region, mainly Santa Catarina. With regard to exports, there have been some occasional negotiations, but so far little expressive. "We are harboring expectations for this scenario to materialize. The farmers are organized and are only waiting for an opportunity", Oliveira says.

After analyzing the 2022 production panorama, he explains that if a drop in productivity occurs, it will be insignificant and will not prevent it from being good for the farmers. The production cost also rose at an accelerated rate, but the price of the fruit in the market is making up for the difference, and the crop is reasonably profitable. The decrease in the number of hectares planted with the lady's finger banana variety is explained by the outbreaks of the fusarium fungus, which damages the banana plants and causes losses. The dwarf variety, in turn, is not affected by this fungus, a fact that explains its good position.

An old complain by the farmers has to do with the volatility of the market. Prices vary considerably according to supply, that is to say, when there is a great amount of bananas in the market, prices drop. The worst period is usually the first half of the year, from May to June, but Oliveira explains that in 2022 it was different. "I would not say it was not bad, but far less complicated if compared with the previous year". Historically, the second half of the year offers better results, and that it is why the projection is for a satisfactory final period of the season.

For 2023, however, Aiba fruit farming director says that it is difficult to make projections. According to him, the higher production cost affected more seriously the small-scale farmers, as they are unable to manage their banana plantations correctly. The question is to know if they are going to quit their activity, a fact that would end up jeopardizing the price of good quality bananas", he observes.

MORE THAN 900 HECTARES ARE DEDICATED TO THIS FRUIT IN THE REGION

Bruno Pedry

DA NECESSIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO PARA O SUCESSO

A produção do cacau no Oeste da Bahia surgiu a partir da necessidade de diversificação de culturas de alguns produtores, como é o caso de Moisés Schmidt, vice-presidente da Aiba. Com foco em soja, algodão, milho e feijão, ele percebeu a oportunidade de entrar em outro mercado. Entre a pecuária e a fruticultura, verificou que a segunda alternativa estava muito mais alinhada com as demais atividades já realizadas.

Devido ao conhecimento e à tradição na região, a primeira escolha foi pela banana. Passados dois anos, e com a consolidação dessa nova operação, Schmidt foi em busca de outra planta que pudesse ser feita em sistema de consórcio – quando duas atividades agrícolas distintas se complementam. Após analisar uva, manga e até mesmo o café, espécies muito mais avançadas do ponto de vista da tecnificação, ele percebeu que a cultura do cacau, ainda muito rústica, era ideal para essa transferência de tecnologia.

Apesar das incertezas, os resultados foram promissores desde o início. "Por incrível que pareça, nós conseguimos um ganho muito grande. Muito acima do que era esperado, nos surpreendeu", afirma. "Com boas práticas de preparação do solo, plantio e manejo dos cacaueiros, o objetivo agora é incrementar a produtividade, mantendo a sustentabilidade do processo. Um dos principais gargalos identificados foi a baixa disponibilidade de mudas, problema que está sendo resolvido com a implantação de viveiros com grande capacidade produtiva.

Essas primeiras mudas foram plantadas a pleno sol, quebrando o paradigma de que o cacau precisa ser cultivado na sombra. O propósito era entender o desenvolvimento dos vegetais e a adap-

Não falta demanda

O consumo do cacau é crescente no Brasil e a produção do País não consegue suprir essa demanda, gerando um déficit anual de cerca de 70 mil toneladas. Para Moisés Schmidt, a solução está no investimento em tecnificação da cacauicultura. O objetivo é que a produtividade por hectare cresça sem que seja necessário um aumento tão grande de áreas plantadas.

Ao comentar sobre a comercialização, lembra que o cacau é uma *commodity* e, como tal, tem seu preço cotado em bolsa. Assim, o agricultor não é capaz de definir o valor do seu produto, que varia conforme a oferta e a demanda. Para mitigar o problema, Schmidt diz que é preciso manter elevados os índices de produtividade.

Cacau que vem sendo produzido no Oeste da Bahia apresenta excelente qualidade e produtividade muito acima da média nacional

tação deles a um sistema diferente do tradicional. “Depois de seis meses, nós confirmamos o que já tínhamos visto nas saídas a campo: as plantas tinham um desenvolvimento muito precoce”, explica. Essa percepção foi, nas palavras de Schmidt, uma “virada de chave” para apostar ainda mais nesse método.

Entre as diferenças em relação ao plantio tradicional estão a maior necessidade de água e um solo mais rico em nutrientes, mas o desfecho compensa o trabalho: a produtividade hoje é 15% superior à média nacional, que é de 18 arrobas por hectare. Com a criação da BioBrasil, empresa do grupo Schmidt responsável pela produção, outros produtores vizinhos estão sendo incentivados a investir no cacau e há demanda crescente em outros estados, como Minas Gerais, Goiás, Pará e Ceará, entre outros. “Todas elas muito bem sucedidas, com índices de mortalidade muito abaixo do que vemos no mercado.”

PRODUTORES SÃO INCENTIVADOS E HÁ DEMANDA CRESCENTE EM OUTROS ESTADOS

Bruno Pedry

DIVERSIFICATION IS THE KEY TO SUCCESS

Cocoa produced in Western Bahia is of excellent quality and its productivity rate outstrips the national average

Cocoa production in Western Bahia arose from the need of some farmers to diversify their crops, as is the case of Aiba vice-president Moisés Schmidt. With his focus on soybean, cotton, corn and bean, he realized the opportunity to expand into a new market. Between cattle raising and fruit farming, he came to the conclusion that the second alternative was more aligned with his other activities.

Due to his knowledge and tradition in the region, his first choice was for growing bananas. After two years, and with the consolidation of this operation, Schmidt went in search of a plant adapted to the intercropping system – the cultivation of two or more crops simultaneously on the same field. After analyzing such crops as grape, mango and even coffee, greatly advanced species as far as technological strides are concerned, he realized that the cultivation of cocoa, still very primitive, was ideal for this technology transference.

Despite uncertainties, the results were promising since the beginning. "Incredible as it may seem, we managed to get very good results. Much better than what we had expected. It was a good surprise", he admitted. "With good soil preparation, coca planting and management practices, the aim is to increase productivity whilst keeping the whole process sustainable. One of the main bottlenecks identified was the scarce availability of seedlings, a problem that is being solved with the establishment of nurseries with a big productive capacity.

These first seedlings were planted in full sun, breaking the paradigm that cocoa plants should be grown in the shade. The purpose consisted in understanding the way vegetables grow and their adaptation to a system that differs from the traditional system. "After six months we got a confirmation of what we had seen at our field visits, the plants were characterized by a much premature development", he explains. This perception, in the words of Schmidt, was a "key turning point", and convinced us to bet even further on this method.

The differences with regard to the traditional planting system include the need for more water and soil rich in nutrients but the outcome rewards the work: productivity is now 15% higher in comparison with the national average, which is 18 arrobas per hectare. With the creation of BioBrasil, the company of the Schmidt group responsible for the crop, and other neighbors are now being encouraged to invest in cocoa and there is rising demand coming from other states like Minas Gerais, Goiás, Pará and Ceará, just to mention a few. "All these cultivations are very successful, with mortality rates way below of what is happening in the market."

No lack of demand

Cocoa consumption is soaring in Brazil and the production of the Country is unable to supply this demand, generating an annual deficit of about 70 thousand tons. Moisés Schmidt, understands that the solution lies in the investment in cocoa growing technology. The aim is to increase productivity per hectare, without the need to start big plantations.

Commenting upon commercialization, Schmidt recalls that cocoa is a commodity and, as such, it relies on the stock market price. As a result, the farmer is unable to define the value of the product, which varies in accordance with supply and demand. In order to mitigate the problem, Schmidt maintains that there is need to keep productivity rates high.

FARMERS FEEL ENCOURAGED AND THERE IS RISING DEMAND COMING FROM OTHER STATES

Bruno Pedry

A SOLUÇÃO QUE VEM DOS CÉUS

Pilotos agrícolas da região receberam treinamento para utilizar as aeronaves no combate a incêndios florestais que atingem o Oeste da Bahia

A Região Oeste da Bahia possui um clima quente e seco entre os meses de abril e outubro, período em que quase não há incidência de chuvas e a vegetação se torna propícia para focos de incêndio. Com isso, as queimadas são um motivo de preocupação no que diz respeito ao agronegócio e também à preservação do meio ambiente. Além de investir em ações e projetos que alertam sobre os riscos do fogo, a Aiba também promove a capacitação de equipes de brigadistas para o combate às chamas.

Entre os dias 15 e 18 de agosto de 2022, em uma iniciativa inédita, a associação promoveu um treinamento para pilotos agrícolas com o objetivo de capacitá-los para que possam atuar também no combate a incêndios, sobretudo em regiões de difícil acesso para os meios terrestres. As aulas teóricas ocorreram no auditório da Fundação Bahia, enquanto as práticas foram realizadas na pista da Fazenda Agronol, em Luís Eduardo Magalhães.

O curso foi ministrado por Mônica Sarmento, engenheira agrônoma e instrutora de aviação agrícola e combate a incêndios, e pelo piloto Sepé Barradas, também especialista nesse tipo de atividade. Ela destacou a importância da parte teórica, que possibilita aos inscritos entenderem como o fogo existe e quais fatores interferem em seu comportamento, bem como a atuação dos agentes extintores. Na parte prática, a capacitação envolve as formações e a coordenação entre as aeronaves, padrões e localização dos lançamentos.

"É muito fácil transformar um piloto agrícola em um piloto de combate a incêndios. Essa iniciativa da Aiba e dos produtores associados para formar

Boas práticas

A preocupação da Aiba com a conservação do meio ambiente se estende para outras áreas, como o controle de emissão de dióxido de carbono (CO_2). Um dos exemplos disso é a criação de um projeto para avaliar as modificações na emissão e captura do CO_2 nos solos de Cerrado das microrregiões produtoras de grãos e de fibra na região Oeste da Bahia. Por meio de práticas de manejo sustentáveis, é possível melhorar a qualidade da matéria orgânica do solo e garantir aumento da produção e maior rentabilidade e também viabilizar linhas de créditos de carbono para pequenos e grandes produtores.

uma brigada é justamente para efetuar os combates, evitando prejuízos econômicos e ecológicos", declarou Sepé. A estimativa é de que existem hoje no Oeste da Bahia cerca de 80 aeronaves agrícolas capazes de atuar nesse tipo de missão, e 18 delas estiveram envolvidas no treinamento.

O período crítico para as queimadas coincide com a entressafra, ou seja, quando os pilotos e as aeronaves estão ociosas. Depois de capacitados, e com base na Lei nº 14.406/2022, que permite o uso da aviação agrícola para combate a incêndios desde que atendidas as normas técnicas, os profissionais podem atuar em conjunto com o Corpo de Bombeiros em caso de necessidade. "Temos várias situações onde não conseguimos acessar por serem áreas de vegetação densa. Nesses casos, o apoio aéreo é importantíssimo", enfatizou a tenente Fabiana Aragão, que acompanhou o curso e representou a corporação.

EQUIPES VÃO ATUAR SOBRETUDO EM REGIÕES DE DIFÍCIL ACESSO POR VIA TERRESTRE

BAHIA
FARM SHOW
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL
FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS
06 A 10 JUNHO | 2023
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES | BAHIA | BRASIL
7.9bilhões
EM NEGÓCIOS CONSOLIDADOS
101.555
VISITANTES
7.5mil
EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS
16milhões
DE VISUALIZAÇÕES EM MÍDIAS DIGITAIS
bahiafarmshow.com.br
Realização:
aiba

Nos vemos em 2023

Criada em 2004, com nome de Agrishow, a maior feira de tecnologia agrícola e inovação do Norte e Nordeste do Brasil surgiu com o intuito de suprir uma demanda do mercado regional, impulsionado pela pujança e desenvolvimento da região Oeste da Bahia. Cada vez mais fortes, os produtores necessitavam de um local onde pudessem compartilhar experiências e ficar por dentro das novidades e tecnologias para aperfeiçoar sua produção. Assim, surgiu a Bahia Farm Show, uma realização da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Abapa, Fundação Bahia, Assomiba e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães.

De 2004 até 2022, muita evolução fez parte da trajetória da Feira, que hoje figura entre os três maiores eventos do segmento no país em termos de negócios. Com data marcada, a Bahia Farm Show volta em sua 17ª edição nos dias de 06 a 10 de junho de 2023, com excelentes oportunidades de negócios e últimas novidades do setor agrícola e pecuário.

BahiaFarmShowOficial 77 3613.8000

Bruno Pedry

THE SOLUTION COMING FROM HEAVEN

Agricultural pilots from the region have been given training to utilize the firefighting airplanes against the forest fires now raging across Western Bahia

The Western Bahia Region has a warm and dry climate from April to October, a period during which rainfall is very scarce and the vegetation is ideal for fire outbreaks. As a consequence, accidental field fires are reason for concern with regard to agribusiness and in terms of environmental preservation. Besides investing in actions and projects that warn about the risks of fire outbreaks, Aiba also offers fire fighting courses to fire brigade teams.

From August 15 – 18, 2022, in an unprecedented initiative, the association promoted a training course for agricultural pilots with the goal to develop their firefighting skills, especially in regions difficult to access by road. The theoretical lessons occurred in the auditorium at Bahia Foundation, while the practical lessons were given on Fazenda Agronol's track, in Luís Eduardo Magalhães.

The course was given by Mônica Sarmento, agronomic engineer, firefighting and agricultural aviation instructor, and by pilot Sepé Barradas, also a specialist in this kind of activity. He dwelled on the importance of the theoretical part, as it makes it possible for the attendees to have a grasp of how the fire exists and which factors interfere with its behavior, as well as the way the extinguishing agents act. On the practical side, the capacity building course involves the formation and the coordination between the aircraft, patterns and location of the launchings.

"It is very easy to transform an agricultural pilot into a firefighting pilot. This initiative by the Aiba and associate farmers aimed at forming a brigade is exactly focused on the fight against fires, thus avoiding economic and ecological damages", Sepé declared. It is estimated that Western Bahia now has approximately 80 agricultural aircraft prepared to act in this type of mission, and 18 of these aircraft were involved in the training program.

The period of highest occurrence of fires coincides with the off-season period, that is to say, when both pilots and aircraft lay idle. After the capacity building training, and on the basis of Law nº 14.406/2022, which permits the use of agricultural aviation for firefighting purposes, provided all technical standards are complied with, the professionals can act jointly with the Fire Brigade whenever there is need for it. "There are several regions that are difficult to access because they are covered with dense vegetation. In these cases, aircraft support is very important", stresses lieutenant Fabiana Aragão, who participated in the course and represented the Fire Brigade Corporation.

Best practices

Aiba's concern with the environment extends to other areas, like the control over the emission of carbon dioxide (CO2). One example of it is the creation of a project to evaluate the modifications in the emission and capture of CO2 in Cerrado soils of the microregions that produce grains and fiber in Western Bahia. Through sustainable management practices it is possible to improve the quality of the organic raw material of soil, thus ensuring higher production rates, better remuneration, whilst making carbon credits viable for both small-scale and commercial farmers.

TEAMS ARE GOING TO OPERATE IN REGIONS THAT ARE DIFFICULT TO ACCESS BY ROAD

Bruno Pedry

SUSTENTABILIDADE SEMPRE EM FOCO

Região investe em estratégias e práticas inovadoras para garantir a eficiência produtiva e contribui para a redução dos impactos ambientais

O agronegócio no Oeste da Bahia não se destaca somente por seus números impressionantes de produção e produtividade, mas também pela preocupação constante com a sustentabilidade das atividades e também com a conservação do meio ambiente. Além de ter 32% do seu território destinado a reserva legal e áreas de preservação permanente (APP), a região investe em diversas estratégias e práticas inovadoras para garantir a eficiência da cadeia produtiva ao mesmo tempo em que contribui para a redução dos impactos ambientais.

Para garantir que as decisões sejam tomadas com base em informações confiáveis, a Aiba e os produtores buscam cada vez mais o levantamento de dados e a realização de estudos visando entender os fatores relacionados à agricultura. Um exemplo disso é o Estudo de Potencial Hídrico do Oeste da Bahia, realizado entre 2016 e 2021 por pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O trabalho teve como objetivo verificar a disponibilidade dos recursos do Sistema Aquífero Urucuia (SAU) e superficiais nas bacias dos rios Grande, Corrente e Carinhanha.

Dos mais de 2,5 milhões de hectares em uso pelas atividades agrossilvopastoris na região, cerca de 8% do total são irrigados, representanto pouco mais de 200 mil hectares. O estudo das universidades buscou identificar o potencial hídrico do sistema para que o emprego da água nas lavouras possa ser feito de forma científica e ordenada, atento à disponibilidade do recurso. Um uso descontrolado poderia le-

Monitoramento

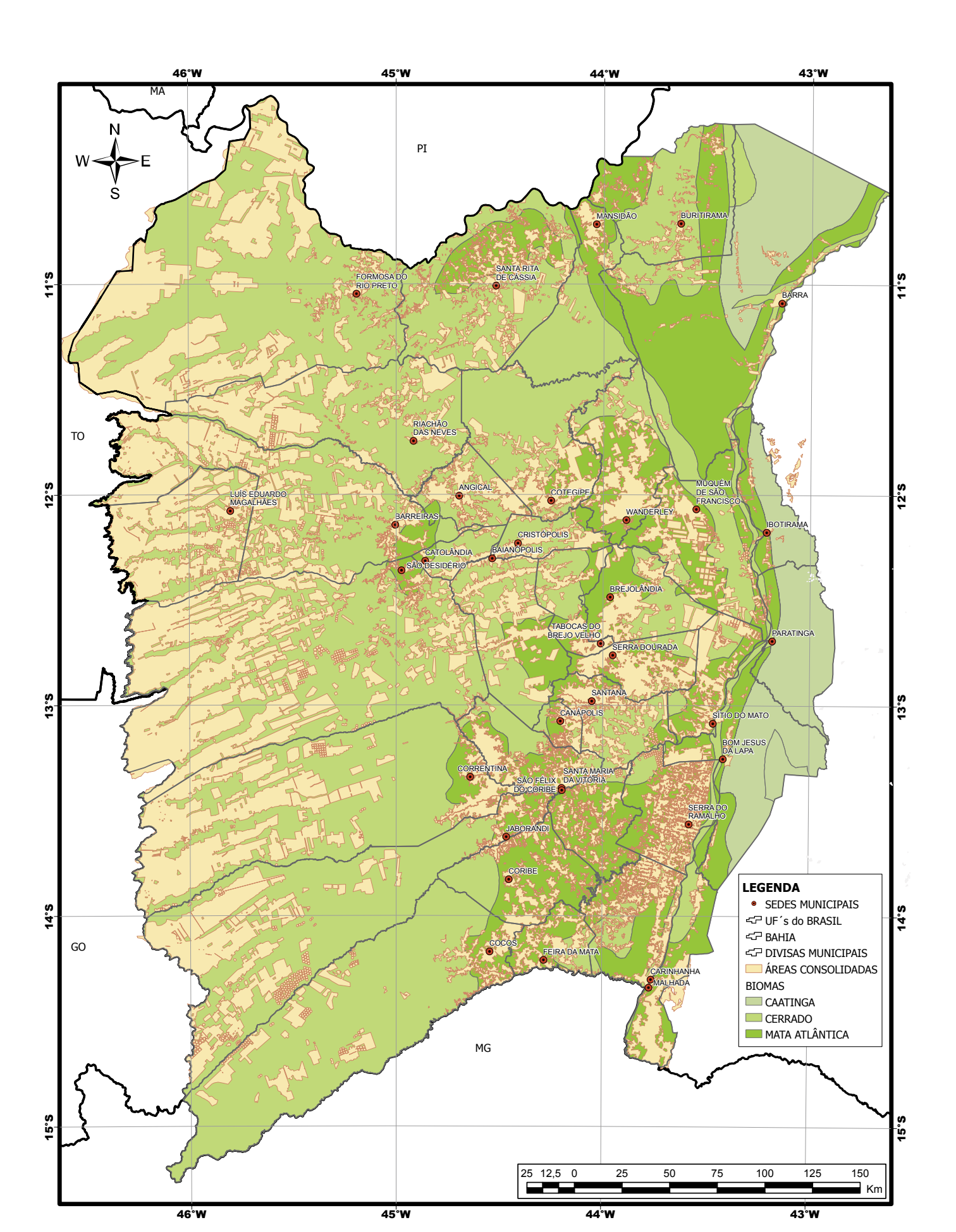
Não basta apenas ter dados e informações: antes de qualquer coisa, a sustentabilidade depende do empenho dos agricultores e de suas famílias. Buscando incentivar e fortalecer essas práticas, a Aiba investe em um conjunto de iniciativas e ações integradas voltadas para a conservação da natureza. Entre elas estão o incentivo à inovação, o uso de tecnologias e a ampliação da comunicação por meio do engajamento do produtor rural do Oeste da Bahia.

Ao longo de um ano e dois meses, foram mobilizados 194 produtores rurais em iniciativas que envolveram 168 fazendas e 14 *startups* em oito eventos presenciais e virtuais. Foram produzidos ainda diversos materiais, como vídeos, *podcasts* e programas de rádio e televisão. A partir dessa mentalidade inovadora, foi criado o Sistema de Inteligência Territorial e Monitoramento Ambiental (Sima), outra plataforma que permite a consulta de dados e informações de extrema importância para a propriedade rural.

var a problemas não apenas imeditos, mas sobretudo para as gerações futuras.

Todas essas ações culminaram no desenvolvimento do Sistema Integrado para Gestão dos Recursos Hídricos superficiais e subterrâneos. Por meio dele, os produtores rurais podem acessar mapas, infográficos e outros dados relevantes para a tomada de decisão no que diz respeito a produção agrícola irrigada, eficiência, possibilidades de expansão e outras avaliações pertinentes. Os modelos numéricos estabelecidos permitem consultar uma série de indicadores com diferentes componentes e níveis de aprofundamento para dar todo o suporte necessário e garantir que os resultados sejam satisfatórios.

FOI ADOTADO O SISTEMA INTEGRADO PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS


46°W
45°W
44°W
43°W
11°S
12°S
13°S
14°S
15°S
N
W
E
S
MA
PI
TO
GO
MG
MANSIDÃO
BURITIRAMA
FORMOSA DO RIO PRETO
SANTA RITA DE CÁSSIA
BARRA
RIACHÃO DAS NEVES
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES
ANGICAL
COTEGIPE
MUQUÉM DE SÃO FRANCISCO
WANDERLEY
BARREIRAS
IBOTIRAMA
CRISTÓPOLIS
CATOLÂNDIA
BAIANÓPOLIS
SÃO DESIDÉRIO
BREJOLÂNDIA
TABOCAS DO BREJO VELHO
PARATINGA
SERRA DOURADA
SANTANA
CANÁPOLIS
SÍTIO DO MATO
BOM JESUS DA LAPA
CORRENTINA
SÃO FÉLIX DO CORIBE
SANTA MARIA DA VITÓRIA
SERRA DO RAMALHO
JABORANDI
CORIBE
COCOS
FEIRA DA MATA
CARINHANHA
MALHADA
LEGENDA
SEDES MUNICIPAIS
UF´s do BRASIL
BAHIA
DIVISAS MUNICIPAIS
ÁREAS CONSOLIDADAS
BIOMAS
CAATINGA
CERRADO
MATA ATLÂNTICA
25 12,5 0 25 50 75 100 125 150
Km

FOCUS ON SUSTAINABILITY

Region invests in strategies and innovative practices to improve production efficiency thus contributing towards the reduction of environmental impacts

Agribusiness in Western Bahia does not only stand out for its impressive production and productivity numbers, but also for its constant concern with the sustainability of the activities and also with the preservation of the environment. Besides the 32% of its territory destined for forest reserves and areas of permanent preservation (APP), the region invests in several strategies and innovative practices to guarantee the efficiency of the supply chain whilst contributing toward the reduction of the environmental impacts.

To make sure all decisions are made on the basis of reliable information, Aiba officials and farmers are increasingly seeking surveyed data and conducting studies aimed at understanding all facts related to agriculture. An example of it is the Western Bahia Water Potential Study, conducted from 2016 to 2021 by researchers from the Federal University of Viçosa (UFV) and from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). The aim of the work consisted in checking the availability of resources in the Urucuia Aquifer System (SAU) and surface Waters in the basins of the following rivers: Grande, Corrente and Carinhanha.

Of the upwards of 2.5 million hectares dedicated to cattle breeding and agricultural activities throughout the region, approximately 8% of the total are irrigated, representing some 200 thousand hectares. The study conducted by the universities tried to identify the water potential of the system, thus making it possible to use the water for irrigating the fields in a scientific and organized manner, paying heed to the availability of the water resource. An uncontrolled use could lead to not only immediate problems, but problems for the future generations.

All these initiatives ended up promoting the development of the Integrated System for the Management of the Surface and Groundwater Resources. Through it all farmers can access maps, infographs and other relevant data when it comes to making decisions relative to irrigated, efficient agricultural production, along with chances for expansion and other pertinent evaluations. The established numeric numbers make it possible to access a series of indicators and deep levels to provide all the necessary support and ensure satisfactory results.

Monitoring

It is not enough to have only data and information, first of all, sustainability depends on the endeavor of farmers and their families. In an attempt to stimulate and strengthen these practices, Aiba is investing in a set of initiatives and integrated actions geared towards the preservation of nature. These actions include stimulus to innovation, the use of technologies and the expansion of communication by bringing together all farmers in Western Bahia.

Over a year and two months, 194 farmers were mobilized in initiatives that involved 168 farms and 14 startups in eight on-site and virtual events. Several materials were produced, including videos, podcasts, radio and television programs. Based on this innovative mentality, the Territorial Intelligence System and Environmental Monitoring (SIMA), which is another platform that makes it possible to access data and information of extreme importance for the rural properties.

THE INTEGRATION SYSTEM WAS INTRODUCED TO MANAGE BOTH SURFACE AND GROUND WATER RESOURCES

Fazenda Modelo
Model Farm

Bruno Pedry

QUALIFICAÇÃO QUE SATISFAZ E GERA RESULTADOS

Desde 2013, quando foi criada, a **Fazenda Modelo** já formou mais de 700 profissionais na região Oeste, num trabalho essencial de inovação

Com o objetivo de incentivar a formação profissional dos jovens e capacitá-los para suprir as exigências cada vez maiores do agronegócio, bem como para cumprir a legislação, foi criado em 2013 no Oeste da Bahia o Programa Jovem Aprendiz na Área Rural. Sob a coordenação do Instituto Aiba, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e com o Sindicato Rural de Barreiras, jovens de 18 a 24 anos podem ingressar no curso profissionalizante de supervisão agrícola.

As aulas ocorrem em uma área cedida pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), na qual foi construída a Fazenda Modelo. Nela, ao longo de dez meses, os alunos participam de atividades teóricas e práticas nas áreas de saúde do trabalhador rural, importância da soja, algodão e milho, preparo do solo, manejo das culturas, fitossanidade e irrigação, entre outras disciplinas pertinentes.

No local, eles trabalham diretamente na terra e aprendem como funciona o dia a dia de uma propriedade rural, bem como técnicas de plantio, monitoramento de pragas, armazenamento da produção e operação de máquinas e implementos agrícolas. Durante esse período, os jovens possuem registro em carteira de trabalho como aprendizes rurais e recebem um auxílio, bem como transporte, alimentação e todo o material de apoio.

A fazenda oferece ainda infraestrutura completa e moderna para garantir a qualidade da formação. O local possui salas de aula, auditório, laboratório, refeitório e diversos campos experimentais onde os aprendizes podem

Formação igual, objetivos diferentes

O Programa Jovem Aprendiz recebe alunos de 18 a 24 anos e que chegam com bagagens distintas à Fazenda Modelo. Enquanto alguns já possuem experiência na agricultura e até mesmo algum tipo de formação na área, outros são totalmente novatos. Da mesma forma, os objetivos após a conclusão dos estudos também mudam. A aluna Wellen Magalhães já era técnica em agropecuária quando ingressou e, na sequência, deseja cursar a faculdade de Agronomia. "Espero poder voltar mais capacitada para poder contribuir mais com o desenvolvimento da região", disse.

Já Paulo Henrique Barreto pretende trabalhar em alguma das fazendas da região tão logo seja possível. "As minhas expectativas são as melhores possíveis. Quero sair daqui um profissional qualificado e bem preparado para poder trabalhar." O coordenador do curso, Volmir Júnior, destaca a importância dessa diversidade de objetivos entre os alunos. "Um quer sair daqui e logo começar a trabalhar, enquanto a outra quer se qualificar ainda mais. Isso é fundamental para as necessidades que temos aqui no Oeste da Bahia."

acompanhar de perto todas as fases do desenvolvimento das culturas, desde o plantio até a colheita. A partir dessas experiências, os jovens também se tornam capazes de decidir quais são as suas áreas de interesse no âmbito da agricultura e quais caminhos pretendem seguir após a conclusão do curso.

Em 2022 foram contratados mais 63 alunos, divididos em duas turmas. Cada uma delas frequenta a Fazenda Modelo em turnos alternados. Até dezembro deste ano, quando o curso será concluído, eles terão passado por mais de 800 horas/aula teóricas e práticas. Desde 2013, 781 jovens aprendizes foram contratados pelos produtores rurais por meio do programa.

CURSO PROFISSIONALIZANTE DE SUPERVISÃO AGRÍCOLA VOLTA-SE A JOVENS DE 18 A 24 ANOS

Bruno Pedry

QUALIFICATION THAT SATISFIES AND GENERATES RESULTS

Since the time it was created in 2013, Model Farm has already qualified 700 professionals in the Western Region, through essentially innovative work

With the aim to encourage young people to attend professional qualification courses, thus acquiring the capacity to meet the ever stricter requirements of agribusiness, as well as complying with legislation, the Young Apprentice Pogram, in the rural setting, was created in Western Bahia in 2013.Coordinated by the Aiba Institute, in partnership with the National Rural Learning Service (Senar) and with the Rural Union of Barreiras, 18 to 24 year-olds are eligible for attending the technical agricultural supervision course.

The lessons are given in an area that belongs to the São Francisco and Parnaíba Valley Development Company (Codevasf), where the Model Farm was established. In it, over a period of 10 months, the students take part in theoretical and practical activities in the areas of rural workers' health, the importance of soybean, cotton and corn, soil preparation, phytosanitary questions and irrigation, among other pertinent subjects.

In this place, they are in direct contact with land and get acquainted with the everyday life in a rural property, along with planting techniques, pest monitoring, crop storage, machining operations and agricultural implements. During this period, the young are given a rural apprentice work permit, get a financial aid as well as a transport allowance, food and all necessary support material.

The farm also offers a complete and modern infrastructure to make sure the quality of the qualification process is good. The facilities of the place include classrooms, auditorium and several on-farm experiments where the apprentices can keep a close watch on the growth stages of the crops, from planting to harvest. Based on these experiences, the young will become able to decide which areas are of interest in the realm of agriculture and which path they want to take after concluding the course.

In 2022, more than 63 students were hired, split into two groups. These groups go to the farm in alternate shifts. Until December this year, when the course reaches its conclusion, they will have attended more than 800 hours of theoretical and practical lessons. Since 2013, 781 young apprentices have been hired by the rural producers through this program.

PROFESSIONALIZATION AND AGRICULTURAL SUPERVISION COURSE IS SPECIFIC FOR 18 TO 24 YEAR-OLDS

Unique skills, different objectives

The Young Apprentice Program is for 18 to 24 year-old students, and they come to the Model Farm with distinct backgrounds. While some of them already have experience in agriculture, and even some kind of qualification in the area, others are newcomers. Likewise, the goals after the conclusion of the course also differ greatly. Girl student Wellen Magalhães already had an agricultural technician degree when she joined the group, and in the sequence, she wants to get a Bachelor's Degree in Agronomy. "I hope to get more qualified to give a better contribution towards the development of the region", she said.

Paulo Henrique Barreto intends to work in some farm of the region as soon as possible. "My expectations are as good as they could be. I want to leave this place as a qualified professional and well prepared to work". The coordinator of the course, Volmir Júnior, highlights the importance of this diversity of goals among the students. "There are some students who want to leave this place and immediately start to work, while others want to get qualified even further. This is of fundamental importance for the needs we have here in Western Bahia".

OS CAMINHOS DA SOLIDARIEDADE

Fundesis recebe recursos de produtores rurais e instituições para apoiar projetos que promovem o desenvolvimento econômico e social da região

Ao passo que o agronegócio se desenvolve de forma exponencial no Oeste da Bahia, cresce também nos produtores a vontade de auxiliar no avanço socioeconômico e na formação social e profissional da população da região. Para tanto, foi criado há 16 anos o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis). A iniciativa destina anualmente recursos oriundos dos agricultores que custeiam a safra com o auxílio do Banco do Nordeste para financiar projetos e instituições sem fins lucrativos.

Não há um valor fixo estabelecido, explica a coordenadora do Fundesis, Aléssia Oliveira. Cada produtor rural, dentro das suas possibilidades, faz uma doação. A partir do montante arrecadado, é aberto um edital por meio do qual os interessados podem se inscrever. O projeto ou a instituição devem ter pelo menos três anos de atuação nas áreas de educação, esporte, cultura e inclusão social ou digital, bem como programas de saúde preventiva, geração de renda e empreendedorismo. O financiamento máximo é de R$ 80 mil e os contemplados entram com uma contrapartida de 20%.

Desde 2006 foram abertos dez editais e liberados mais de R$ 10 milhões para o financiamento de 214 projetos e 110 entidades sociais nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Angical, Formosa do Rio Preto, São Félix do Coribe, Cocos, Mansidão, Santa Rita de Cássia, Santana, Baianópolis, Tabocas do Brejo Velho, Riachão das Neves, Correntina, Santa Maria da Vitória e Bom Jesus da Lapa. Mais de 200 mil pessoas já foram beneficiadas.

Neste ano foram selecionados 44 iniciativas em nove municípios, com investimento de R$ 2,67 milhões. Aléssia destaca que, apesar do valor expressivo disponível a cada ano, e também do número de beneficiados, a deman-

Investimento contínuo

A cada novo edital, todas as instituições e projetos interessados podem se inscrever, mesmo que já tenham sido beneficiados anteriormente. A exigência, contudo, é que o financiamento tenha novos objetivos. Um exemplo é a Fundação Cáritas de Assistência à Pessoa Carente – Escola Lar de Emmanuel, de Barreiras. Desde 2007, a entidade foi beneficiada com seis repasses, que somam R$ 318 mil.

O último deles, de R$ 80 mil, foi liberado neste ano e aplicado na instalação de painéis solares para a geração de energia elétrica. As novas estruturas vão contribuir significativamente para a redução nos custos de operação.

De acordo com a gestora do local, Francisca Doroteu Prado, as melhorias realizadas ao longo dos últimos 15 anos com os recursos do Fundesis são tão expressivas que muitas pessoas que vão até a escola perguntam se é uma instituição particular. "Os produtores rurais não imaginam quanta auto-estima eles levam às comunidades que estão sendo beneficiadas por esses serviços. Sou grata a Deus pela vida e pela condição de poder fazer algo pela comunidade. Ao Fundesis e aos agricultores, não tenho nem palavras, somente gratidão a vocês." A escola Lar de Emmanuel atende cerca de 700 pessoas, entre crianças, adolescentes e seus familiares.

da ainda supera a oferta e, por isso, a Aiba busca novos parceiros para tornar o Fundesis cada vez mais abrangente. Entre eles estão a Cargill e também a cooperativa de crédito Sicredi, além de outras empresas que demonstraram interesse ao longo de 2022.

Os impactos positivos da aplicação desses recursos podem ser vistos nas centenas de locais beneficiados na região. Entre eles estão a melhoria de espaços físicos e número de atendimentos prestados à população em diversas áreas, crescimento nos indicadores da educação regional, geração de emprego, renda e capacitação profissional, inclusão digital, ampliação do acesso à cultura e novas possibilidades de acesso a atividades sociais em comunidades urbanas e rurais. Os resultados são mensurados por meio de pesquisas de campo, questionários, fotos e entrevistas com os beneficiados. Essas informações culminam na publicação de um relatório técnico anual.

DESDE 2006 FORAM LIBERADOS MAIS DE R$ 10 MILHÕES PARA O FINANCIAMENTO DE 214 PROJETOS E 110 ENTIDADES SOCIAIS

While agribusiness is developing in an exponential manner in Western Bahia, the farmers are getting increasingly impelled to help drive socioeconomic advances and keep the local population economically and socially qualified. To this end, the Integrated and Sustainable Development Fund of Bahia (Fundesis) was created 16 years ago. The initiative earmarks, on an annual basis, resources coming from farmers who rely on bank loans from the Northeast Bank to finance projects and non-profit institutions.

No fixed amount has been established, explains Aléssia Oliveira, Fundesis coordinator. Each rural producer, within their own limitations, makes a donation. Based on the amount collected, a public notice is launched, through which the interested parties can register. The project or institution must have been involved in the areas of education, sports, culture and social or digital inclusion for at least three years, along with preventive health programs, income generation and entrepreneurship. The maximum financing amount is R$ 80 thousand and the recipients are required a contribution of 20-percent.

Since 2006, ten public notices have been launched and R$ 10 million have been destined for financing 214 projects and 110 social entities in the municipalities of Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Angical, For-

THE ROUTES OF SOLIDARITY

Fundesis receives resources from rural producers and institutions to lend support to projects that promote the social and economic development of the region

mosa do Rio Preto, São Félix do Coribe, Cocos, Mansidão, Santa Rita de Cássia, Santana, Baianópolis, Tabocas do Brejo Velho, Riachão das Neves, Correntina, Santa Maria da Vitória e Bom Jesus da Lapa. More than 200 thousand people have already been benefited.

This year, 44 initiatives in 9 municipalities have already been selected, with investments of R$ 2.67 million. Aléssia explains that despite the expressive amount available every year and also the number of beneficiaries, demand is still outstripping supply and this is why Aiba is seeking new partners to turn the Fundesis into an even more comprehensive entity. The new partners include Cargill, the Sicredi credit company, besides other companies that expressed interest over 2022.

The positive impacts stemming from the application of these resources can be seen in hundreds of benefited locations throughout the region. These impacts include the improvement of facilities and the number of assistances to the population in different areas, rising regional education indicators, generation of jobs, income and professional qualification, digital inclusion, broader access to culture and new chances to access social activities in urban and rural communities. The results are measured by on-field surveys, questionnaires, photos and interviews with benefited people. This information ends up with the publication of an annual technical report.

SINCE 2006, R$ 10 MILLION HAVE BEEN DESTINED FOR FINANCING 214 PROJECTS AND 110 SOCIAL ENTITIES

Continued investment

At every new public notice all institutions and interested projects can register, even if they have already been benefited previously. The requirement, however, is that the financial grant is for new goals. An example is the Caritas Foundation to Assist Needy People – Emmanuel Home School, in Barreiras. Since 2007 the entity has been granted six grants that amount to R$ 318 thousand. The last one of them, of R$ 80 thousand, was granted this year and applied on the installation of solar panels for the generation of electric energy The new structures will contribute considerably towards reducing all operational costs.

According to the local administrator, Francisca Doroteu Prado, the improvements carried out over the past 15 years, with financial grants from the Fundesis are so expressive that many people who go to this school ask us if it is a private school. "The rural Producers have no idea of how much self-esteem they take to the communities that benefit from these services. I thank God for my life and for being able to do something on behalf of my community. I have no words to expressive my feelings to the Fundesis and the farmers, I am really grateful to you". The Emannuel Home School assists approximately 700 people, including children, adolescents and their family members.

Bruno Pedry

O SOCIOECONÔMICO NÃO FICA PARA TRÁS

O desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da população em geral estão sempre no radar do agro

Além da evidente atenção que os produtores rurais do Oeste da Bahia têm com as boas práticas agropecuárias, a pesquisa, o emprego de tecnologias e outras ações que visam garantir resultados satisfatórios aos investimentos realizados, há também uma preocupação com o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da população em geral. Para se ter uma ideia da importância da agricultura e da pecuária, o setor foi responsável por 29% dos 36.600 postos de trabalho gerados na região no primeiro semestre de 2022, com 8.874 vagas.

Com o objetivo de capacitar essa mão de obra e também estabelecer um programa de gestão econômica, social e ambiental do agronegócio brasileiro, foi criado em 2011 o Soja Plus, por meio de uma parceria da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja/MT). Posteriormente, a iniciativa foi rebatizada de Agro Plus e passou a ser implantada na Bahia por intermédio da Aiba e da Abiove, além do apoio de Universidade Federal de Viçosa (UFV), Associação dos Produtores de Sementes dos Estados do Matopiba (Aprosem), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Banco do Brasil.

Trata-se de um programa prático, inclusivo e aplicável que tem como propósito promover a sustentabilidade em todas as cadeias do agronegócio brasileiro. As linhas de ação têm foco em qualidade de vida no trabalho, melhoria nas práticas de produção, viabilidade econômica, qualidade do produto e responsabilidade social. A atuação em nível nacional chega a dez estados e mais de 5 mil propriedades rurais – mais de 300 delas na Bahia. A estrutura consiste em promover a evolução dos indicadores socioeconômicos, sociais, trabalhistas e ambientais na estrutura das fazendas.

Para tanto, são realizadas visitas e vistorias, fornecimento de placas de sinalização sobre saúde e ambiente de trabalho, distribuição de *kits* básicos de primeiros socorros, análises de potabilidade da água e qualidade dos fertilizantes, *feedbacks* orientativos, entregas de cartilhas e manuais informativos e promoção de cursos e treinamentos em saúde, segurança e classificação de grãos, bem como a própria classificação de grãos em caso de arbitragem ou divergência, quando solicitado. Todos esses serviços são gratuitos para os associados da Aiba cujas propriedades são participantes do Agro Plus.

NÚMEROS DO AGRO PLUS

300 propriedades rurais atendidas

950 mil hectares de soja verificados

772 funcionários capacitados

70 cursos ministrados

182 análises de potabilidade da água

13 mil placas de sinalização distribuídas

Exportações

Além de abastecer o mercado nacional, a produção do Oeste da Bahia também ganha o mundo. Cerca de 5,7 milhões de toneladas anuais são destinadas para a exportação. O número corresponde a mais de 50% do total de produtos exportados pelo Estado da Bahia, sobretudo quando se fala de grãos e fibras. A China é o principal destino, mas há vendas para outros países de Ásia, Europa e América Latina.

O AGRO PLUS PROMOVE A SUSTENTABILIDADE EM TODAS AS CADEIAS DO AGRO

Bruno Pedry

THE SOCIOECONOMIC SIDE IS NOT LEFT BEHIND

Regional development and ways to improve the quality of life of the farmers and people in general are always on the scope of agribusiness

Besides the obvious attention the rural producers in Western Bahia pay to best agricultural practices, research, use of technology and other actions whose aim consists in making sure all investments yield satisfactory results, there is also great concern with regional development and a better quality of life for both farmers and people in general. To get a grasp on the importance of agriculture and cattle breeding, the sector was responsible for 29% of the 36,600 job positions generated in the region in the first half of 2022, totaling 8,874 job vacancies.

With the aim to qualify this labor force and also establish an economic, social and environmental management program for Brazilian agribusiness, in 2011, the Soy Plus was created, through a partnership between the Brazilian Vegetable Oil Industries Association (Abiove) and the Mato Grosso State Association of Corn and Soybean Producers (Aprosoja/MT). Some time later, the initiative was renamed as Agro Plus and was implemented in Bahia by Aiba and Abiove, besides relying on support from the Federal University of Viçosa (UFV), Association of Seed Producers of the So-callled Matopiba States (Aprosem), National Rural Learning Service (Senar) and Bank of Brazil.

It is in fact a practical program, inclusive and applicable, whose purpose is to promote sustainability in all Brazilian agribusiness supply chains. The action lines are focused on life of quality at work, improvement to production practices, economic viability, product quality and social responsibility. The scope at national level reaches 10 states and upwards of 5 thousand rural properties – more than 300 of them located in Bahia. The structure consists in promoting the evolution of the socioeconomic, social, labor and environmental indicators of the farms.

To this end, visits and inspections are conducted, health warning plates in the workplace environment are supplied, kits of first aid products are distributed, water potability analyses and fertilizer quality, guiding feedbacks, delivery of manuals and informative primers, courses and health related training sessions, grain grading, as well as farmers' own grain grading in case of arbitration and divergence, if solicited. All these services are free for all Aiba associate members whose farmers are participants of Agro Plus.

AGROPLUS NUMBERS

300 rural properties assisted

950 thousand hect. of soybean checked

772 qualified employees

70 courses conducted

182 water potability analyses

13 thousand warning plates distributed

Exports

Besides supplying the domestic market, the crops of Western Bahia are also conquering the world. About 5.7 million tons a year are destined for export. The number corresponds to more than 50% of the total amount of products exported by the State of Bahia, especially when it comes to grains and fibers. China is the main destination, but other countries in Asia, Europe and Latin America also import agricultural crops from Western Bahia.

AGRO PLUS PROMOTES SUSTAINABILITY IN ALL AGRO SUPPLY CHAINS

Bruno Pedry

PARCERIA PARA GARANTIR OS BONS RESULTADOS

Aiba atua em conjunto com pesquisadores e produtores para conter a ferrugem asiática, atualmente a principal praga que afeta a soja

Com uma produção na ordem das 7 milhões de toneladas alcançada com grandes investimentos e uso de tecnologias de ponta, os produtores do Oeste da Bahia não podem correr o risco de ter quebra na safra em função da ferrugem asiática. Causada por um fungo, a doença é a principal praga da soja e seu controle efetivo exige uma atuação conjunta de todos os envolvidos na cadeia produtiva. Para tanto, a Aiba criou em 2016 o seu programa fitossanitário, batizado de De Olho na Ferrugem.

Ainda que o principal, a iniciativa não tem como único objetivo a extinção da doença, mas busca também incentivar os agricultores a realizar um monitoramento constante das lavouras e as práticas corretas de manejo do solo e das plantas. Esse cuidado evita diversos problemas e contribui para a obtenção de bons resultados ao final do ciclo. Outra medida adotada é o vazio sanitário. Trata-se de um período entre 1º de julho e 7 de outubro no qual os produtores não podem plantar e nem manter vivas plantas de soja em qualquer estágio de desenvolvimento na área determinada.

O objetivo é eliminar todos os possíveis hospedeiros para o fungo causador da Ferrugem Asiática. Durante a colheita, e até mesmo durante o transporte, muitos grãos acabam caindo nas lavouras e nos arredores das estradas. A partir deles, nascem as plantas voluntárias conhecidas como tigueras, que mantêm o fungo vivo até o início da próxima safra, quando passam a infestar as novas lavouras. Além de possíveis perdas em produtividade e alta nos custos em decorrência do maior uso de produtos fitossanitários, o produtor ainda pode receber uma multa.

A fiscalização é feita pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) e as multas para os infratores podem chegar a R$ 7,5 mil por fazenda e

Antecipação do plantio

Após uma reunião entre diversas instituições ligadas à cadeia produtiva da soja no Oeste da Bahia, ficou autorizada em caráter excepcional a antecipação do plantio da soja em dez dias. Com isso, a janela de plantio começou em 1º de outubro e se estende até 31 de dezembro de 2022. "O objetivo é que os produtores que realizam a semeadura em sistema irrigado, principalmente os cotonicultores que plantam a soja após o algodão, otimizem suas áreas", enfatiza Aloísio Júnior. Os interessados em antecipar tiveram de realizar um cadastro junto à Aiba, que ficou responsável por unir as informações e encaminhar à Adab e aos demais órgãos competentes.

mais R$ 100,00 por hectare. Para evitar esses problemas, as propriedades contam com os monitores de pragas, profissionais capacitados para analisar possíveis infecções nas culturas. Junto a eles, atuam os técnicos do Aiba, que realizam visitas e coletam amostras para análise em laboratório. Assim, o produtor pode sanar o problema sem correr o risco de ser autuado.

Conforme explica o gerente de Agronegócios da Aiba, Aloísio Júnior, em 2022 um foco isolado de Ferrugem Asiática chegou a ser registrado no município de Formosa do Rio Preto. Por se tratar do início do vazio sanitário e por ter sido rapidamente identificado e eliminado, não foi motivo de maior preocupação. "A mensagem que temos que deixar claro ao produtor é que, mesmo sendo um período muito seco e de entressafra, em hipótese alguma ele pode deixar as tigueras, pois o patógeno está se mantendo vivo", alerta.

PRODUÇÃO CHEGA A CERCA DE 7 MILHÕES DE TONELADAS NA REGIÃO OESTE

Bruno Pedry

PARTNERSHIP TO ENSURE GOOD RESULTS

Aiba acts jointly with researchers and farmers to keep Asian rust at bay, now the most serious disease that affects soybean

With a production volume of approximately 7 million metric tons, achieved through heavy investments and the use of state-of-the-art technologies, the farmers in Western Bahia cannot run the risk of a crop failure by virtue of the Asian rust. Caused by a fungus, the disease is the leading soybean pest and its effective control requires joint action by all players involved in the supply chain. To this end, in 2016, Aiba created a phytosanitary program known as "an Eye on the Rust".

Although having an essential role, the only goal of the initiative is not just the extinction of the disease, but equally seeks to encourage the farmers to constantly monitor their fields and implement correct soil and plant management practices. Caution is needed to keep problems at bay, and it equally contributes toward achieving good results at the end of the cycle. Another measure adopted by the farmers is the so-called fallow period. It is a period in which the farmers do not cultivate any crop and remove any soybean plant, no matter at which development stage it is, from the specific field left fallow.

The target is to eliminate all possible host plants of the fungus that causes Asian rust. During harvest and even during transport, lots of grains end up falling down to the ground, either in the fields or along the farm paths. These grains give origin to volunteer plants known as 'tigueras', which keep the fungus alive up to the beginning of the subsequent crop, triggering heavy infestations across the fields. Besides possible losses in productivity and higher production costs stemming from more intensive use of phytosanitary products, farmers are equally subject to a fine.

Inspection is done by the Bahia State Agricultural Defense Agency (Adab) and fines to offenders could be as high as R$ 7.5 per farm, plus R$ 100 per hectare. In order to avoid these problems, all farms rely on pest monitors, professionals qualified to detect possible infections in the crops. Together with them, Aiba technicians do their job that consists in visits to the farms and the collection of samples for analyses in laboratories. This is the way for the farmers to solve the problem, without running the risk of being fined.

According to Aiba agribusiness manager Aloísio Júnior, in 2022, an isolated Asian rust outbreak was recorded in the municipality of Formosa do Rio Preto. As the fallow period was just beginning, and as the problem was immediately detected and eliminated, it was no reason for further concerns. "Our message to the farmers is to warn them that even if is a very dry off-season period, under no circumstances they should allow the volunteer plants to develop, as they keep the pathogen alive", he warns.

Early planting

After a meeting with several institutions linked with the soybean supply chain in Western Bahia, it was exceptionally authorized to anticipate the period for planting soybean by 10 days. Therefore, the planting window started on October 1 and extended through October 31, 2022. "The goal is that the farmers who sow their crop in the irrigated system, especially the cotton farmers who grow soybean after cotton, normally maximize their areas", Aloísio stresses. Farmers interested in anticipating their plantings had to register at Aiba, which became responsible for bringing together all information and forward it to Adab and other competent organs.

PRODUCTION AMOUNTS TO 7 MILLION TONS IN THE WESTERN REGION

Fundação BA
BA Foundation

Bruno Pedry

PESQUISA NORTEIA AS DECISÕES DOS PRODUTORES

Um dos inúmeros destaques do agronegócio no Oeste da Bahia é a incessante busca por estudos e dados que possam otimizar o uso dos recursos e a produção, além de evitar ou mitigar problemas como pragas e estresse hídrico. Para dar conta dessas necessidades, os produtores rurais se uniram e criaram em 1997 a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste Baiano (Fundação BA), cuja sede fica localizada junto ao complexo do Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães.

Nos seus mais de 2 mil metros quadrados de área construída, a instituição conta com laboratórios de fitopatologia, nematóides, sementes e entomologia, onde trabalham dez pesquisadores e técnicos agrícolas, bem como auditório, estrutura para armazenamento de produtos fitossanitários e casa de vegetação. Do lado de fora, são 125 hectares de lavouras experimentais usadas para as pesquisas, entre elas soja, algodão, milho, trigo, café, sorgo e gergelim. A irrigação é feita por cinco pivôs centrais, quatro deles de 15 hectares e um de 60 hectares.

As demandas chegam aos pesquisadores pelas mãos dos integrantes do Comitê Técnico e Científico (CTC), composto por especialistas que atuam nas fazendas da região e percebem no dia a dia as dificuldades e melhorias que podem ser implementadas pelos pesquisadores. A instituição trabalha com melhoramento genético de soja e algodão em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). “Pegamos as melhores cultivares do mercado e fazemos testes para ver o que está funcionando. Depois, levamos para o produtor o melhor pacote tecnológico”, explica Millena Oliveira, coordenadora de

Atenção aos fertilizantes

Atentas às dificuldades para a compra e ao aumento no custo dos fertilizantes em função da guerra na Ucrânia, a Aiba e a Fundação BA passaram a atuar em conjunto para atestar a procedência e a qualidade dos fertilizantes adquiridos pelos agricultores da região. Alguns deles, como o cloreto de potássio, tiveram expressivo aumento nos preços, situação que facilita a ação de atravessadores e falsificadores. Assim, de forma independente, as instituições atuam no rastreamento de possíveis irregularidades e acionam a Agência de Defesa Agropecuária (Adab) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que realizem ações de fiscalização.

Fundação BA é responsável por fornecer informações fundamentais para a agricultura, obtidas por seus pesquisadores em laboratórios próprios

marketing da Fundação BA.

As pesquisas buscam verificar como cada cultivar reage às principais pragas da cultura e aos fertilizantes e produtos fitossanitários disponíveis no mercado, que também são testados no local. “Geramos informação para auxiliar o produtor na tomada de decisão, para que ele saiba quais cultivares e produtos têm a melhor aplicabilidade no campo.” A Fundação BA não tem fins lucrativos e é custeada com recursos do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro), e de produtores, empresas e outras instituições parceiras.

A transferência de tecnologia e conhecimento ocorre por meio de diversos eventos realizados ao longo do ano, em períodos que antecedem a safra. Para cada cultura é feito um encontro técnico onde produtores, gerentes de fazenda, monitores de pragas e outros interessados podem obter informações valiosas para o sucesso dos próximos ciclos.

COMITÊ TÉCNICO E CIENTÍFICO (CTC) É INTEGRADO POR ESPECIALISTAS QUE ATUAM NAS FAZENDAS DA REGIÃO

Bruno Pedry

RESEARCH GUIDES FARMERS' DECISIONS

BA Foundation is responsible for furnishing information of paramount importance for agriculture, obtained by its researchers in its own laboratories

One of the various highlights in Western Bahia agribusiness is the incessant search for studies and tips that maximize the use of resources and production, besides preventing or mitigating problems like pests and hydric stress. To meet these needs, the rural producers joined efforts and created the Western Bahia Development and Research Support Foundation (Foundation BA), in 1997. Its head office is located by the Bahia Farm Show complex, in Luís Eduardo Magalhães.

In its more than two thousand square meters under roof, the institution has the following laboratories: phytopathology, nematodes, seeds and entomology, with a staff of 10 agricultural researchers and technicians, as well as an auditorium, structure for storing phytosanitary products and plants greenhouse. Outside, there are 125 hectares of experimental fields used for research purposes, among them soybean, cotton, corn, wheat, coffee, sorghum and sesame. Irrigation is through five central pivots, four of them covering 15 hectares and one, 60 hectares.

The demands are handed over to the researchers by the members of the Scientific and Technical Committee (STC), consisting of specialists who work in the farms of the region and detect, during their everyday chores, the difficulties and improvements that could be implemented by the researchers. The institution is engaged in soybean and cotton enhancement research in partnership with the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa). "We choose the best cultivars in the market, and we carry out tests to check what is working. After it, we take the best technological package to the farmers", explains Millena Oliveira, marketing coordinator at BA Foundation.

All research works consist in an attempt to check how a cultivar reacts to all major diseases of the crop and to the fertilizers and phytosanitary products available in the market, all of them tested there. "We generate information to help the farmers in their decisions, making them aware of the products that have the best on-farm performance". The BA Foundation is a non-profit organization and is funded by resources from the Agricultural Development Program (Prodeagro), producers, companies and other partner institutions.

The transference of the technology and knowledge occur through several events held over the year, in periods that precede crop harvesting. For every crop a technical meeting is held, where farmers, farm managers, pest monitors and other interested parties can get valuable information for the success of the coming seasons.

Paying attention to fertilizers

Paying attention to difficulties when it comes to purchasing fertilizers, and their higher prices stemming from the Ukraine war, Aiba and BA Foundation decided to work jointly to attest to the origin and quality of the fertilizers acquired by the farmers of the region. Some of them, like potassium chloride, suffered expressive price increases, a situation that paves the way for actions by middlemen and counterfeiters. Therefore, in an independent manner, the institutions detect possible irregularities and contact the Agricultural Surveillance Agency (Adab) and the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa), urging them to conduct inspection works.

TECHNICAL AND SCIENTIFIC COMMITTEE (TSC) CONSISTS OF SPECIALISTS WHO WORK IN THE FARMS OF THE REGION

Bruno Pedry

PAVIMENTANDO OS CAMINHOS DO PROGRESSO

Produtores se organizam por meio das associações para construir e melhorar as infraestruturas necessárias ao agronegócio na região

Com sua economia baseada no agronegócio, o Oeste da Bahia depende muito das rodovias e das estradas para garantir o acesso dos veículos às propriedades e o escoamento da safra sem transtornos. Sabendo disso, e também das dificuldades que os governos estadual e federal têm para avançar com obras de infraestrutura viária, a Aiba e a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) realizam essas intervenções por meio da Patrulha Mecanizada da Abapa. Além das pavimentações, também há construção e reforma de pontes.

Com a autorização do poder público e recursos próprios oriundos dos produtores rurais, as associações são algumas das poucas em todo o País a realizar obras desse tipo. Neste ano, as ações estiveram voltadas para o asfaltamento de 58 quilômetros da estrada conhecida como Linha dos Pivôs. O asfalto começa cerca de quatro quilômetros antes da Fazenda Decisão e vai até a interseção com a BA-463.

A previsão é concluir o trecho até o final de 2022, se as condições climáticas permitirem. Durante o período de chuvas, que começa em outubro, os trabalhos costumam avançar em ritmo mais lento e, conforme a quantidade e a regularidade das precipitações, podem ocorrer atrasos. O investimento foi de R$ 40 milhões e inclui também levantamento de leito, cascalhamento de base e construção de contenção da água das chuvas.

Nos últimos anos, a Aiba e a Abapa também lideraram a construção de di-

versas pontes nos municípios de Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Cocos e Barreiras. Em 2021, foi entregue a ponte sobre o Rio Galheirão, em São Desidério, atendendo a uma demanda antiga da comunidade. Neste ano, teve início em setembro a construção de uma nova ponte sobre o Rio de Janeiro. Por meio dela, os moradores da localidade de Novo Horizonte terão um novo e seguro acesso à zona urbana de Luís Eduardo Magalhães.

Para o próximo ano, a previsão é asfaltar mais 85 quilômetros de estradas na região, sendo 60 quilômetros na Estrada do Café e 25 quilômetros na Estrada Nova América. O custo estimado é de R$ 56 milhões e as obras têm previsão de início para meados de 2023. Também está sendo estudada a possibilidade de construção ou reforma de três novas pontes, em locais ainda a definir. Ao todo, entre 2022 e 2023, a meta é alcançar 140 quilômetros de pavimentação iniciada ou concluída nas estradas de terra do Oeste da Bahia.

Instituições seguem lutando pela BR-020

Por meio da Aiba e da Abapa, os produtores rurais do Oeste da Bahia seguem reivindicando melhorias nos trechos pavimentados e asfaltamento das extensões de chão batido da BR-020, rodovia que faz a divisa dos estados da Bahia e do Piauí. Já foi realizado um estudo de viabilidade técnica e econômica das obras, cujo resultado foi encaminhado ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), órgão responsável pela rodovia. A demanda já foi apresentada também ao presidente Jair Bolsonaro em mais de uma oportunidade quando ele visitou a região; contudo, ainda não há previsão de intervenções.

NESTE ANO, AÇÕES VOLTARAM-SE AO ASFALTAMENTO DE 58 QUILÔMETROS DA ESTRADA CONHECIDA COMO LINHA DOS PIVÔS

Bruno Pedry

PAVING THE WAY FOR PROGRESS

Producers are getting organized through associations to build and improve the infrastructures needed by agribusiness in the region

With its economy based on agribusiness, Western Bahia depends a lot on roads and routes for vehicles to access the farms and transport the crops without any disturbances. Being aware of this, and also of the difficulties faced by both the federal and state governments to carry on with road infrastructures, Aiba and the Bahia Association of Cotton Producers (Abapa) carry out these interventions through Abapa's Mechanized Squad. Besides the pavements, there is also need to build and refurbish bridges.

Authorized by public authority and financial resources coming from the farmers, the associations, are some of the few of them in the Country that carry out this type of work. This year, all initiatives were focused on the pavement of a stretch of 58 kilometers of the road known as Pivot Line. The pavement starts about four kilometers from Fazenda Decisão and extends as far as the BA-463 road intersection.

It is estimated that the stretch will be concluded by the end of 2022, should weather conditions be favorable. During the rainy period, which starts in October, most works usually progress more slowly and, according to the amount and regularity of the precipitations, there could be delays. The investment reached R$ 40 million, and also includes the preparation of a well-laid road bed, basic gravel and the construction of complete rainwater containment structures.

Over the past years, Aiba and Abapa also took the initiative toward the construction of several bridges in the municipalities of Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Cocos and Barreiras. In 2021, the bridge over the Galheirão River, in São Desidério, was inaugurated, thus meeting a long-running request by the community. In September that year, the construction work of a new bridge over the Rio de Janeiro River started. Through it, the people of the district of Novo Horizonte will have a new and safe access to the urban zone of Luís Eduardo Magalhães.

For next year, the forecast is for the pavement of another stretch of 85 kilometers of roads in the regions, of which 60 kilometers of the Coffee Road and 25 kilometers of the New America road. The cost is estimated at R$ 56 million and the works have been scheduled to start in mid-2023. The construction and the refurbishment of three new bridges, in localities still to be defined, are now being thoroughly considered. In all, from 2022 to 2023, we have set a target of 140 kilometers of dirt roads, either being paved or with their pavement work concluded, in Western Bahia.

Institutions keep fighting for the BR-020 road

Through Aiba and Abapa, the farmers in Western Bahia keep insisting on the need to refurbish some stretches of the paved roads and on the pavement of some dirt road stretches along the BR-020, road that marks the border between the states of Bahia and Piauí. A technical and economic feasibility study of the works has already been conducted, and the conclusion was sent to the National Department of Transport Infrastructure (Dnit), program responsible for the roadway. The demand was also forwarded to president Jair Bolsonaro in several opportunities when he visited the region, however, nothing has been decided so far.

THIS YEAR, INITIATIVES WERE FOCUSED ON PAVING A 58-KILOMETER STRETCH OF THE PIVOT LINE ROAD

Divulgação

NOVAS TECNOLOGIAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA

Aplicativo de celular e drones vêm sendo utilizados na Operação Safra para ampliar a eficiência do policiamento ostensivo em todo o Oeste

Com o objetivo de coibir a criminalidade no Oeste da Bahia durante o período de maior movimentação nas propriedades rurais, a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia lança, anualmente, a Operação Safra. A ação ocorre em parceria com Aiba, Polícia Militar, prefeituras da região, Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) e Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro) em 12 municípios, entre os meses de outubro e abril.

Para tanto, os esforços são divididos entre o Comando de Policiamento da Região Oeste (CPRO), Comando de Policiamento Especializado (CPE), Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT), Companhia Independente de Ações no Cerrado (CIPE Cerrado), 3ª Companhia Independente de Policiamento Rodoviário (3ª CIPRv), 85ª e 86ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) e Grupamento Aéreo (GRAer/Bavan) de Barreiras.

O patrulhamento da região é dividido em sete setores: Jaborandi, Correntina, São Desidério (Roda Velha), Formosa do Rio Preto (Coaceral), Placas, Cerradão e Cascudeiro. São destacados mais de 100 policiais para atuar na operação, que é apoiada pela Aiba por meio da cessão de veículos e outros equipamentos necessários ao trabalho. Eles atuam por meio de blitz nas rodovias e estradas, bem como visitas regulares às propriedades buscando identificar movimentações estranhas.

A cada ano, novas tecnologias são empregadas para tornar as ações mais efetivas, como a utilização de drones para monitoramento das estradas e também o acompanhamento das viaturas por meio de GPS. Além disso, a Aiba investiu no desenvolvimento de um aplicativo por meio do qual os produ-

2021/22

9.746 pessoas abordadas
2.760 veículos abordados
6 prisões
21 armas de fogo

TOTAL

73.000 pessoas abordadas
29.261 veículos abordados
174 prisões
270 armas de fogo

tores terão a oportunidade de enviar informações diretamente para as forças de segurança. Estas, por sua vez, poderão utilizar o sistema para registrar as visitas nas propriedades e também obter informações úteis à organização e ao direcionamento das equipes.

Na última operação, realizada entre 2021 e 2022, foram 9.746 pessoas abordadas em toda a Região Oeste durante o período, bem como 1.615 veículos de quatro rodas e carga e 1.145 motocicletas e ciclomotores. Nas propriedades, foram 7.664 visitas, ante as 6.770 da edição anterior. O aumento é de 13,2%. As ações resultaram em seis prisões em flagrante, 21 armas de fogo apreendidas, um veículo recuperado, uma carga de drogas apreendida e 13 pessoas encaminhadas às Delegacias de Polícia.

A CADA ANO, NOVAS TECNOLOGIAS SÃO EMPREGADAS PARA TORNAR AS AÇÕES MAIS EFETIVAS

Divulgação

With the aim to curb criminal events in Western Bahia during the period when farming activities are in full swing across Western Bahia, the Bahia State Secretariat of Public Security launches “Operation Crop” on a yearly basis. This initiative is carried out in partnership with Aiba, Military Police, municipal governments of the region, Bahia Agricultural Surveillance Agency (Adab) and the Agricultural Development Program (Prodeagro) in 12 municipalities, between the months of October and April.

To this end, efforts are split between the District Policing Command in the Western Region (CPRO), Specialized Policing Command (CPE), Independent Police Technical Unit (CIPT), Cerrado Actions Independent Company (CIPE Cerrado), 3rd Independent Traffic Police Company (3rd CIPRv), 85th and 86th Independent Military Police Company (CIPM) and Aerial Group (GRAer/Bavan) in Barreiras.

The region is patrolled by seven different sectors: Jaborandi, Correntina, São Desidério (Roda Velha), Formosa do Rio Preto (Coaceral), Placas, Cerradão and Cascudeiro. More than a hundred policemen are involved in this operation, which is supported by Aiba, entity that is responsible for the vehicles and oth-

NEW TECHNOLOGIES TO ENSURE SAFETY

Mobile apps and drones have been used in the so-called Operation Crop to expand the efficiency of ostensible policing in the entire Western region

er equipment needed for the work. They act in the manner of a blitz along the roadways and dirt roads, and they also regularly visit the farms in an attempt to detect suspicious movements.

Every year, new technologies are implemented to make these actions more efficient, like the use of drones to monitor dirt roads and also to keep a close watch on the vehicles used by these policing operations, through the GPS. Furthermore, Aiba invested in the development of a Brazilian Trade and Investments Promotion Agency (Apex-Brasil) through which the farmers will have the chance to send information directly to the security forces. These forces, in turn, can use the system to record visits to the farms and to obtain information useful to the organization and to team guiding purposes.

In the recent operation, conducted from 2021 to 2022, a number of 9,746 people were approached in the entire Western Region during the period, as well as 1,615 four-wheeled vehicles and commercial vehicles, along with 1,145 motorcycles and mopeds. Visits to the farms amounted to 7,664 against 6,770 in the previous edition, representing an increase of 13.2%. These actions resulted into six people arrested on the spot, 21 weapons were seized, one vehicle was recovered, a drug load seized and 13 people were taken to the Police Station.

2021/22

9.746 people approached

2.760 vehicles inspected

6 arrests

21 weapons

TOTAL

73.000 people approached

29.261 vehicles inspected

174 arrests

270 weapons

EVERY YEAR, NEW TECHNOLOGIES ARE USED FOR THE PURPOSE OF MORE EFFECTIVE ACTIONS

BAHIA FARM SHOW FOI HISTÓRICO E QUEBROU RECORDES

Ampliação dos espaços provou-se necessária para a realização do evento; Aiba pretende investir ainda mais na melhoria da infraestrutura

Após dois anos de atividades suspensas ou limitadas em função da pandemia da Covid-19, em 2022 o Bahia Farm Show (BFS) voltou a ser realizado em seu formato tradicional e mais uma vez foi um sucesso absoluto. Os números alcançados na 15ª edição mais uma vez demonstram a consolidação entre os principais eventos ligados ao agronegócio em nível nacional. Foram mais de 68 mil visitantes e R$ 1,9 bilhão em volume de negócios, marcas históricas.

O público que compareceu não demorou a perceber as mudanças no parque, localizado no município de Luís Eduardo Magalhães. Entre as novidades aos visitantes estavam o sistema eletrônico de ingressos, o mapeamento completo dos espaços e uma maior variedade de opções gastronômicas. Além disso, houve a inauguração de um novo pavilhão e a ampliação dos espaços disponíveis com 14 novas ilhas.

A área total chegou a 191 mil metros quadrados, onde se instalaram 360 expositores brasileiros e estrangeiros e 1.250 marcas de máquinas e implementos agrícolas, softwares, soluções inteligentes, entre outras. “Com três meses de antecedência, nós já tínhamios 100% dos espaços vendidos e fila de interessados. Foi a primeira vez que isso aconteceu”, salienta o diretor-executivo da Aiba, Alan Malinski. Os dados, portanto, já adiantavam o sucesso que estava por vir. Ele cita ainda a expectativa pelo retorno presencial como fator que contribuiu.

“Por mais que se tivesse a ideia, não esperávamos números como esses. Diante deles, não temos dúvidas de que o Bahia Farm Show foi um sucesso”, afirma.

Além do êxito quantitativo, Malinski destaca ainda a questão qualitativa da feira. Não houve registro de problemas com segurança, limpeza, deslocamento ou outros indicativos que pudessem marcar o evento de forma negativa. A visita do presidente Jair Bolsonaro ocorreu de forma tranquila, bem como a participação de governadores e outras autoridades.

Para o futuro, o objetivo da Aiba é continuar qualificando a infraestrutura do parque para oferecer um espaço cada vez melhor para expositores e visitantes. Algumas das áreas que devem receber atenção especial são as redes hídricas e elétricas, bem como maior disponibilidade de locais para alimentação e banheiros. Outro investimento previsto é a construção de um estande definitivo da Aiba no parque, que servirá como uma base para o ano inteiro.

FORAM REGISTRADOS MAIS DE 68 MIL VISITANTES E R$ 1,9 BILHÃO EM NEGÓCIOS

BAHIA FARM SHOW WAS HISTORICAL AND BROKE RECORDS

After a two-year suspension or limitation of activities due to the Covid-19 pandemic, in 2022 the Bahia Farm Show (BFS) was again held in its traditional format and was again a complete success. The numbers achieved in the 15th edition once again attested the consolidation between the main events linked to agribusiness at national level. More than 68 thousand people visited the Farm Show and businesses reached the historical mark of R$ 1.9 billion in volume.

The people who attended the Show did not take long to perceive the changes in the Park, located in the municipality of Luís Eduardo Magalhães. The novelties that impressed the visitors include the electronic admission system, the complete map of the spaces and a bigger variety of gastronomic options. Furthermore, there was the inauguration of a new pavilion and the expansion of the facilities with 14 new islands.

The total area amounted to 191 thousand square meters, occupied by 360 Brazilian and foreign exhibitors, including 1,250 machine and farm implement brands, along with softwares, smart solutions, among others. “Three months in advance, 100% of all our stands had been sold, with companies waiting in line. It was the first time that this happened”, stressed Aiba executive director Alan Malinski. These numbers were therefore anticipating the success that was coming. He also cites the expectation for an on-site return to the Show as a contributing factor.

“However hard we tried, we did not expect such big numbers. In light of them, we have no doubt that Bahia Farm Show was a complete success”, he declares.

Facility expansion proved necessary for holding the event; Aiba is set to invest even more in the improvement of the infrastructure

Besides the quantitative success, Malinski also highlights the fair's qualitative side, there were no records of problems relative to security, cleanliness, displacement or other indecent behaviors that could mark the event in negative manner. The visit of president Jair Bolsonaro occurred without any incident, and the same holds true for the participation of governors and author authorities.

For the future, Aiba's intention is to continue qualifying the infrastructure of the Park in order to offer even more modern stands to the exhibitors and visitors. Some of the areas that deserve special attention include the water systems and the electric grids, as well as more dining halls and rest rooms. Another scheduled investment is the construction of a definitive stand for Aiba in the Park, which could work is a basic pillar all year round.

THE NUMBER OF VISITORS AMOUNTED TO UPWARDS OF 68 THOUSAND, AND BUSINESSES REACHED R$ 1.9 BILLION

abapa
aiba
BAHIA FARM SHOW
FUNDESIS
aiba
abapa
aiba

Há 16 anos promovendo:

A valorização social,
a preservação do meio
ambiente e o desenvolvimento
do Oeste Baiano.

Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis) financia projetos sociais por meio de editais, através da colaboração espontânea dos produtores rurais no momento do custeio da safra, como também doações de pessoas físicas e jurídicas. São projetos nas áreas da saúde, educação, cultura, esporte, empreendedorismo, geração de emprego e renda, agricultura sustentável, preservação do meio ambiente e segurança em todo o Oeste baiano.

Já são mais 10 milhões em investimento no social, beneficiando em torno de 200 mil pessoas, com a marca de 214 projetos realizados, em 16 municípios da região.
É o produtor rural semeando transformação!

FUNDESIS
Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia

(77) 3613.8000 / 98802-0683
Av. Ahylon Macêdo, 919
Morada Nobre, Barreiras - Bahia

Para mais informações
acesse o site:
www.aiba.org.br/fundesis

aiba · Banco do Nordeste · Instituto aiba · Sicredi

BAHIA
FARM SHOW
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL
FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS
06 A 10 JUNHO | 2023
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES | BAHIA | BRASIL
Temos um encontro em marcado
2023
bahiafarmshow.com.br
Realização:
aiba
BahiaFarmShowOficial
77 3613.8000